

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Carga Horária: 20
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Fundamentos de EAD. Conceitos básicos em EAD; Organização de sistemas de EAD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto de EAD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Tecnologia de Comunicação e Informação (TIC).

Objetivos

Geral:

- Conhecer a organização do Ensino à distância.

Específicos:

- Refletir sobre a importância da tecnologia na Educação.
- Apresentar o curso de Educação Física na modalidade à distância.
- Conhecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Ensino à Distância

- O Ensino à distância;
- O uso de tecnologias da informação e comunicação;
- A interatividade no Ensino à distância.

Unidade 2 - O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

- A organização do Curso de Educação Física no sistema de ensino presencial conectado.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: o Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

o Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

o Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e os relatórios de aula prática realizados na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
- IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
- V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

Bibliografia Básica

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Educação corporativa. São Paulo: Pearson, 2004.
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). Educação à distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. Educação a distância na transição paradigmática. 4 ed. Campinas: Papirus, 2012. 148p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

RICARDO, Eleonora Jorge (Coord.). Gestão da educação corporativa: cases, reflexões e ações em educação a distância. São Paulo: Pearson, 2006.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 166p.

FONSECA, Maristela Oliveira. Campus virtual: educação a distância, ferramenta para a gestão do conhecimento. 2001. 108 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

ROMISZOWSKI, Alexander J.; ROMISZOWSKI, Hermelina P. Dicionário de terminologia de educação a distância. Rio de Janeiro: [s.n.], 1998. 164p.

--

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

O universo da ginástica e Coreografia. Ginástica Artística. Ginástica Rítmica. Ginástica Acrobática e Ginástica Aeróbica.

Objetivos

Objetivo Geral

- Estudar as possibilidades de atividades gímnicas

Objetivos Específicos

- Estudar a inserção dos conteúdos da ginástica formativa, artística, rítmica, acrobática e para todos na atuação profissional;
- História da ginástica no mundo e no Brasil e sua classificação;
- Conhecer das origens das manifestações ginásticas para a construção do entendimento dos conteúdos seguintes colaborando nas estratégias das aulas;
- Compreender a classificação da ginástica em relação aos campos de atuação;

Conteúdo Programático

UNIDADE I - Universo da ginástica e coreografia

- A evolução e classificação das ginásticas
- Fundamentos básicos da ginástica
- Composição coreográfica em ginásticas
- Processo de criação em composições coreográficas

UNIDADE II - Ginástica artística

- Introdução à ginástica artística
- Procedimentos metodológicos e corporais da ginástica artística
- Iniciação aos exercícios básicos de solo
- Possibilidades e diversidades de atividades na ginástica artística

UNIDADE III - Ginástica rítmica

- Introdução à ginástica rítmica
- Elementos corporais da ginástica rítmica
- Elementos dos aparelhos oficiais e alternativos: corda, arco, bola, maçãs e fita
- Composições coreográficas em ginástica rítmica

UNIDADE IV - Ginástica acrobática e ginástica aeróbica

- Ginástica acrobática, aeróbica, trampolim e ginástica para todos
- Base acrobática em duplas e grupos
- Exercícios básicos da Ginástica Aeróbica
- Composições coreográficas de Ginástica Para Todos

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

o Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

o Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

o Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e os relatórios de aula prática realizados na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Projeto de Ensino e Pesquisa, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

AYOUB, Eliana. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. Campinas: Unicamp, 2003.

GAIO, Roberta; BATISTA, José Carlos Freitas. A Ginástica em Questão. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2006.

SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da Educação e do Corpo. Campinas: Autores Associados, 2005.

Bibliografia Complementar

cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Intersabres, 2012.

BARBANTI, Valdir J. et al. Esporte e atividade física: interações entre rendimento e qualidade vida. Barueri: Manole, 2002.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009. (Coleção Pensamento e ação na sala de aula). ISBN: 9788526276895.

OTSUKA, Marcos Minoru. Pluralidade corporal e ginástica: o contexto escolar e materiais alternativos. 2012, 113 fls. Dissertação (Mestrado em ambiente e desenvolvimento) - Programa de pós-graduação em ambiente e desenvolvimento, Centro Universitário UNIVATES. Lajeado, 2012. Disponível em: <<http://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/286/1/MarcosOtsuka.pdf>>. Acesso em: out. 2014.

PEREIRA, Ana Maria; CESARIO, Marilene. A ginástica nas aulas de educação física: o "aquecimento corporal" em questão. Rev. educ. fis. UEM, Maringá, v. 22, n. 4, dez. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-30832011000400014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.4025/reveducfis.v22i4.12536>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: PRIMEIROS SOCORROS
Carga Horária: 40
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Primeiros Socorros. Acidentes com lesão. Lesões osteomusculares. Parada Cardiorrespiratória.

Objetivos

Objetivo geral:

Identificar e realizar primeiros socorros em situações de urgência e emergências nos locais de trabalho.

Objetivos específicos:

Atuar frente à Parada Cardiorrespiratória (PCR), iniciando o atendimento de primeiros socorros à vítima através do Suporte Básico de Vida (SBV).

Aprender reconhecer os sinais e sintomas de vítimas de hemorragias e choque hipovolêmicos assim como as principais complicações até a chegada do socorro especializado.

Realizar primeiros socorros aos diversos tipos de lesões cortantes, perfurantes, com presença de corpo estranho entre outras e a indicação e realização de torniquete.

Compreender sobre os primeiros socorros frente a vítimas de queimaduras como realizar os primeiros socorros e como prevenir queimaduras

Identificar as principais características de síncope, crise convulsiva, e casos de epilepsia e como realizar os primeiros socorros.

Noções básicas de primeiros socorros à vítima de trauma, atendimento e transporte, avaliação inicial da vítima e conduta, retirada do local e posição do acidentado.

Conteúdo Programático

UNIDADE I - PRINCÍPIOS GERAIS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

- Reconhecimento a uma vítima de parada cardiorrespiratória baseado no Suporte Básico de Vida

- Realização dos primeiros socorros baseado no Suporte Básico de Vida

UNIDADE II - HEMORRAGIA E PREVENÇÃO DO ESTADO DE CHOQUE

- Hemorragia interna e externa

- Choque Hipovolêmico

UNIDADE III - PRIMEIROS SOCORROS A VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

- Queimaduras

- Acidentes causados por choque elétrico

UNIDADE IV - PRIMEIROS SOCORROS A VÍTIMA DE TRAUMA

- Atendimento e transporte

- Avaliação inicial da vítima e conduta.

- Retirada do Local, e posição do Acidentado.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

o Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

o Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

o Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e os relatórios de aula prática realizados na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

Bibliografia Básica

COHEN, Moises; ABDALLA, Rene Jorge. Lesões nos esportes: diagnostico prevenção: tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

HIGA, Elisa Mieko Suemitsu (Coord.): ATALLAH, Alvaro Nagib (Coord). Guia de Medicina Urgência: 3rp Barueri; Manole, 2006.

MELINDA, J. FLEGEL. Primeiros Socorros no esporte. Trad. Flavia Maria Serra Ghirotto. 3 ed. São Paulo: Manole, 2008.

Bibliografia Complementar

GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da. (Orgs.). Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. ISBN: 9788520428153.

CANALES, L.; LYTLE, R. Atividades físicas para jovens com deficiências graves. Barueri: Manole, 2013. ISBN: 9788520435144.

SANTOS, Ednei Fernando dos. Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes. Rio de Janeiro, Galenus, 2014.

FRANCA, Inacia Sátiro Xavier de et al . Enfermagem e práticas esportivas: aprendendo com os dilemas éticos. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 60, n. 6, dez. 2007 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000600020&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000600020>.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues et al . Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. Rev. bras. educ. fis. esporte (Impr.), São Paulo , v. 23, n. 4, dez. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092009000400006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092009000400006>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR I
Carga Horária: 20
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

A concepção de interdisciplinaridade. A relação entre diferentes ciências para compreensão da complexidade do fenômeno do movimento humano.

Objetivos

Objetivo Geral

Refletir sobre aspectos relacionados entre a teoria e a prática no desenvolvimento de atividades voltadas para a intervenção profissional.

Objetivos Específicos

- Compreender a Educação Física e sua relação com a sociedade moderna;
- Compreender a Ginástica Rítmica, Ginástica Artística e as relações entre a Ginástica e o Circo.
- Conhecer as Evidências da atuação da Educação Física na Saúde Coletiva;
- Conhecer procedimentos de primeiros socorros em casos de crise alérgica, crise asmática, acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio.
- Reunir os conhecimentos teóricos obtidos para o desenvolvimento de atividade relacionada à intervenção profissional.

Conteúdo Programático

- A Educação Física frente à sociedade moderna.
- A Ginástica Rítmica, Ginástica Artística e as relações entre a Ginástica e o Circo.
- Evidências da atuação da Educação Física na Saúde Coletiva.
- Primeiros socorros em casos de crise alérgica, crise asmática, acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio.
- Desenvolvimento de atividade relacionada à possível intervenção profissional.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
o Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
o Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
o Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
I. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar".
II. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- ACSM: Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 7 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007.
- GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Manual Prático para Avaliação em Educação Física. São Paulo: Manole, 2006.
- BARBANTI, V. J. Formação de esportistas. Barueri: Manole, 2005.

Bibliografia Complementar

- SAMULSKI, Dietmar. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. ISBN: 9788520426586.
- CALAIS-GERMAIN, Blandine. Exercícios abdominais sem risco. Tradução Marcos Ikeda. Barueri: Manole, 2013. ISBN: 9788520432914.
- GOLDENBERG, Lorne. Treinamento de força com bola: estabilidade total e exercícios com medicine ball. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. ISBN: 9788520426999.
- VAZ, Alexandre Fernandez. Treinar o corpo, dominar a natureza: notas para uma análise do esporte com base no treinamento corporal. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, ago. 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621999000100006>.
- GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 35, n. 2, abr. 1995. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901995000200008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901995000200008>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

O Capitalismo: o surgimento de um novo mundo. As ciências sociais: formas de compreender o mundo. A consolidação da sociedade global. Sociedade, Exclusão e Direitos Humanos.

Objetivos

Conhecer as diversas correntes teóricas que explicam o homem, a vida em sociedade e as diversas formas de explicação da realidade social.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - O Capitalismo -

O surgimento de um novo mundo: Declínio do feudalismo e a emergência do capitalismo comercial; O capitalismo e a racionalização do mundo; A distinção entre Ciências Naturais e Ciências Humanas; Antecedentes da revolução francesa; A revolução francesa e um novo modelo político; Antecedentes da revolução industrial; Revolução industrial e a consolidação de um novo modelo econômico; O capitalismo e a sociedade de classes; O contexto histórico de surgimento das ciências humana e sociais; O desenvolvimento da sociologia e seus principais pensadores.

Unidade 2 - As Ciências Sociais

Formas de compreender o mundo: A busca da cientificidade da sociologia; As leituras de Durkheim, Weber e Marx; A explicação materialista da vida social; O trabalho como característica humana; Origem e desenvolvimento da sociedade capitalista; A acumulação primitiva e extração da mais-valia; O modo de produção: infraestrutura e superestrutura; A crítica marxista ao Estado; A dominação ideológica a partir de K. Marx; A experiência da alienação; A especificidade do fenômeno sociológico: o fato social; Os tipos de sociedade e as formas de solidariedade; A relação indivíduo-sociedade; O tipo ideal; O desenvolvimento do capitalismo moderno: o espírito capitalista e a ética protestante; Os três tipos puros de dominação legítima; Os tipos de desigualdade em perspectiva weberiana: classe, estamento e partido.

Unidade 3 - A Consolidação da Sociedade Global:

Antecedentes históricos; Pressupostos da globalização; Aspectos econômicos e sociais da globalização; Aspectos políticos e culturais da globalização; Acesso à informação e interconectividade global; Multiculturalismo e homogeneidade cultural; Globalização como processo disforme, heterogêneo e inacabado; Implicações ambientais da globalização; Aquecimento global; Cenários possíveis.

Unidade 4 - Sociedade, Exclusão e Direitos Humanos:

Reflexões sobre discriminação racial, sexual, social, de pessoas com deficiência e de gênero; Antropologia como ciência: definição, objetivos e histórico; Campos de estudo: antropologia biológica e antropologia cultural; A condição humana; Explicações deterministas & Explicações antropológicas; Cultura: definições iniciais, características da cultura; Explicações sobre a origem das diferenças culturais; A distinção entre país, estados e nação; Paulo Prado e a discussão sobre a identidade nacional; Etnocentrismo x Relativismo cultural; Conceitos de raça e etnia; A formação histórica e heterogênea do povo brasileiro; As heranças indígenas, portuguesa e africana; O mito da democracia racial; O preconceito como negação dos direitos humanos; Movimentos de resistência contra o preconceito e a discriminação no Brasil; A implantação de políticas afirmativas relacionadas às relações inter-étnicas: a Lei 11.645 e o Estatuto da Igualdade Racial e políticas públicas; Políticas afirmativas relacionadas à diversidade sexual, às questões de gênero e à pessoa com deficiência; Políticas afirmativas e as cotas como instrumentos de inclusão e de garantia dos direitos humanos.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
o Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
o Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
o Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e os relatórios de aula prática realizados na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

TANSEY, Stephen D. Política. São Paulo: Saraiva, 2015. (Coleção Homem, Cultura e Sociedade).
DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson, 2007.
FERRÉOL, Gilles; NORECK, Jean-Pierre. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2007. 208p. (Série Essencial).

Bibliografia Complementar

MARTINS, José de Souza. A política do Brasil: lumpen e místico. São Paulo: Contexto, 2011.

DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 386p.

PILETTI, Nelson. Sociologia da educação. São Paulo: Ática, 2010. 178p.

PAIXÃO, Alessandro Eziquiel da. Sociologia geral. Curitiba: IBPEX, 2010. 226p.

ARAÚJO, Sílvia Maria de. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2009.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: ED - GRAMÁTICA
Carga Horária: 10
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Conceitos essenciais de morfologia (classes de palavras variáveis e invariáveis); Conceitos essenciais de sintaxe (períodos compostos); conceitos essenciais de semântica (fenômenos semânticos); Norma e uso da língua.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Explorar os conceitos essenciais da morfologia, da sintaxe e da semântica assim como a norma e uso da língua.

Objetivos Específicos:

- Compreender as especificidades das classes de palavras variáveis e invariáveis e os processos de seleção e combinação das palavras na construção de enunciados.
- Conhecer as estruturas sintáticas complexas (orações e períodos) e o modo de relação entre elas e os diferentes efeitos de sentido decorrentes das relações estabelecidas entre as palavras.
- Entender a forma, a grafia e as regras de uso de palavras e expressões da Língua Portuguesa.

Conteúdo Programático

Lista 1

-Substantivos e adjetivos (flexões de gênero, número e grau);
-Artigos (flexões e valor intensificador);
-Advérbios (circunstâncias expressas);
-Preposições (classificação, combinação e contração);
-Regência verbal e regência nominal (regras gerais);
-Conjunções (classificação - coordenativas e subordinativas);
-Pontuação (sinais gráficos).

Lista 2

-Pronomes (pessoais, de tratamento, possessivos, demonstrativos, relativos);
-Verbos (regulares e irregulares, correlação entre tempos verbais);
-Concordância verbal e nominal (regras gerais).

Lista 3

-Período composto por coordenação (orações coordenadas sindéticas e assindéticas);
-Período composto por subordinação (orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais);
-Pontuação nos períodos compostos.

Lista 4

-Sinonímia e antonímia;
-Hiperonímia e hiponímia;
-Paronímia e homonímia.

Lista 5

-Noções gerais de ortografia;
-Regras gerais do Novo Acordo Ortográfico;
-Acentuação e uso do hífen.

Lista 6

-Dificuldades gerais da língua portuguesa;
-Uso dos porquês;
-Uso de palavras/expressões semelhantes (mas x mais; mal x mau; onde x aonde; afim x a fim; etc.)

Procedimentos Metodológico

I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Gramática é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.

II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.

III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.

Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.

Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.

Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.

Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.

V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.

VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.
- II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
- III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
- IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
- V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
- VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
- VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
- VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

CASTILHO, Ataliba Teixeira de; ELIAS, Vanda Maria. Pequena gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
HENRIQUES, Tânia Dutra. Português contemporâneo: atualização, concursos, gramática e redação, teoria e prática, dicas preciosas, gabarito. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 22.ed. São Paulo: Ática, 2006.
ILARI, Rodolfo. Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
PEREIRA, Cilene da Cunha; SILVA, Edila Vianna; CABRAL, Regina Célia. Dúvidas em português nunca mais. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.
PRESTES-GAVIOLI, Cindy Mery; LEGROSKI, Marina Chiara. Introdução à sintaxe e à semântica da língua portuguesa. Curitiba: InterSaberes, 2015.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: FUNDAMENTOS DO MOVIMENTO HUMANO
Carga Horária: 60
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Fundamentos Básicos do Movimento Humano - Postura e Corporeidade. Fundamentos Básicos do Movimento Humano - Padrões de Movimento. Metodologias e Práticas Pedagógicas do Movimento Humano. Diversidade Cultural do Movimento Humano.

Objetivos

Objetivo geral:

- Compreender e ampliar os conhecimentos relacionados aos fundamentos do movimento humano.

Objetivos específicos

- Possibilitar o trabalho e a compreensão das relações da consciência corporal consigo mesmo e com o meio e proporcionar condições para que conheçam e apliquem técnicas para melhorar a postura e o movimento humano, como também técnicas para a respiração e meditação.

- Compreender os elementos do movimento humano, movimento humano e linguagens, tipos de movimentos humanos e habilidades motoras.

- Compreender as metodologias e Práticas Pedagógicas do Movimento Humano por meio do estudo do movimento humano e práticas pedagógicas, atividades rítmicas e expressão corporal, jogos, e mímica e dança.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Fundamentos básicos do movimento humano: postura e corporeidade

- Corporeidade - introdução ao movimento humano
- Relação da consciência corporal consigo mesmo e com o meio
- Técnicas básicas de postura e movimento
- Técnicas básicas de respiração

UNIDADE 2 - Fundamentos básicos do movimento humano - Padrões de movimento

- Elementos do movimento humano
- Movimento humano e linguagens
- Tipos de movimentos humanos
- Habilidades motoras

UNIDADE 3 - Metodologias e práticas pedagógicas do movimento humano

- Movimento humano e práticas pedagógicas
- Atividades rítmicas e expressão corporal
- Jogos
- Mímica e dança

UNIDADE 4 - Diversidade cultural do movimento humano

- Aspectos da dança
- Influências afro-indígenas
- Influências de gênero
- Música e teatro

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

VALLE, P.H.C. Fundamentos do movimento humano. Londrina: Ed. e Distribuidora Educacional, 2016.

LORENZETTO, LA. & MATTHIESEN, SQ. Práticas Corporais Alternativas. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2008.

HAMILL, J. & KNUTZEN, KM. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. São Paulo, Editora Manole, 16a Edição, 2008.

Bibliografia Complementar

SCHWARTZ, GM. Atividades Recreativas. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 12a Edição, 2004.

GOBBI, S.; VILLAR, R. & ZAGO, AS. Bases Teórico-Práticas do Condicionamento Físico. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 12a Edição, 2005.

FLOYD, RT. Manual de Cinesiologia Estrutural. São Paulo, Editora Manole, 16a Edição, 2007.

KAPANDJI, AI. O que é Biomecânica. São Paulo, Editora Manole, 16a Edição, 2011.

HALL, SJ. Biomecânica Básica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 6a Edição, 2013.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR II
Carga Horária: 20
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Temáticas emergentes na área da pesquisa. A relação entre a ciência, crescimento, desenvolvimento e as atividades recreativas. A articulação integradora e interdisciplinar. A teoria e prática e o fazer do profissional. Atividade interdisciplinar para composição de análise aplicada dos conteúdos por meio de estudo de caso dirigido ao regionalismo local.

Objetivos

Geral:

- Compreender a interdisciplinaridade na Educação Física, em sua abrangência conforme a habilitação.

Específicos:

- Conhecer a inter-relação entre os aspectos relacionados ao movimento humano, ao crescimento e desenvolvimento humano.
- Conhecer a inter-relação entre os aspectos relacionados ao atletismo.
- Conhecer a inter-relação entre os aspectos relacionados à metodologia científica e à cidadania.

Conteúdo Programático

- 1 - O movimento humano e suas inter-relações com as diferentes áreas da Educação Física
- 2 - Crescimento e desenvolvimento nas diferentes fases da vida.
- 3 - O atletismo como elemento de cidadania.
- 4 - Ética em pesquisa científica.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

VALLÉ, P.H.C. Fundamentos do movimento humano. Londrina: Ed. e Distribuidora Educacional, 2016.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo Teoria e Prática. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007. Educação Física no Ensino Superior.

GALLAHUE, David L. COMPREENDENDO O DESENVOLVIMENTO MOTOR: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7ª Ed. ARTMED, 2013.

Bibliografia Complementar

SCHWARTZ, GM. Atividades Recreativas. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 12a Edição, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2012.

DESSEN, Maria A. A CIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. 1º Ed. ARTMED, 2005.

FRÔMETA, Edgard Romero e TAKAHASHI, Kiyoshi. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento, Porto Alegre: Artmed, 2004.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Estudo histórico-crítico do atletismo. Conceitos e princípios que fundamentam as técnicas do atletismo. Procedimentos pedagógicos e aspectos metodológicos do ensino do atletismo. Atletismo na sociedade.

Objetivos

Geral:
- Compreender os procedimentos metodológicos e pedagógicos da prática do atletismo.

Específicos:
- Conhecer a modalidade de maneira a ser aplicada na escola, bem como ao treinamento.
- Conhecer as características dos aspectos fisiológicos e psicossociais aplicados à prática do atletismo.
- Conhecer o mini atletismo e a organização de festivais.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - O atletismo no Brasil e no mundo
" Atletismo: do surgimento ao século XXI
" O atletismo na Educação Física escolar
" Princípios pedagógicos e procedimentos metodológicos

UNIDADE 2 - O atletismo como prática pedagógica na Educação Infantil
" Atletismo na Educação Infantil
" O atletismo como prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental
" O atletismo como prática pedagógica nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

UNIDADE 3 - Elementos estruturantes da prática do atletismo I
" Eventos oficiais
" Festival de atletismo
" Intervenções práticas de corridas e saltos I

UNIDADE 4 - Elementos estruturantes da prática do atletismo II
" Intervenção prática de corridas e saltos II
" Intervenção prática de saltos, arremesso e lançamento I
" Intervenção prática de saltos, arremesso e lançamento II

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
- IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
- V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

MATTHIESEN, Sara Quenzer (Org.). Atletismo se aprende na escola. Jundiaí: Editora Fontoura, 2005.

FRÔMETA, Edgard Romero e TAKAHASHI, Kiyoshi. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento, Porto Alegre: Artmed, 2004.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo Teoria e Prática. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007. Educação Física no Ensino Superior.

Bibliografia Complementar

BROWN, R. Corrida Como Condicionamento Físico. 2ª Ed. ROCA, 2005.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Atletismo: Regras Oficiais De Competição. 1ª Ed. PHORTE, 2012.

DANTAS, E. A Prática Da Preparação Física. 6ª Ed. ROCA, 2014.

MIRANDA, R. Construindo Um Atleta Vencedor: Uma Abordagem Psicofísica Do Esporte. 1ª Ed. ARTMED, 2011.

OLIVEIRA, M. C. M. de. Atletismo Escolar: Uma Proposta De Ensino Da Educação Infantil. 1ª Ed. SPRINT, 2006.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
Carga Horária: 60
Coordenador: ADARLY ROSANA MOREIRA GOES

Conceitos de crescimento, maturação, aprendizagem, desenvolvimento, comportamento motor. Métodos de estudo em crescimento e desenvolvimento. Etapas do crescimento e desenvolvimento motor dos sistemas corporais. Fatores que interferem no crescimento e desenvolvimento. Métodos de avaliação da maturação biológica. Desenvolvimento das capacidades motoras.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Fornecer subsídios com os fundamentos básicos sobre o crescimento e desenvolvimento e as mudanças que fazem parte da vida do ser humano, especificando os conceitos e as características de cada fase.

Objetivos Específicos:

- Introduzir os conceitos de crescimento humano, desenvolvimento humano e maturação biológica.
- Compreender as vertentes do desenvolvimento motor para aplicá-las na prática profissional.
- Fornecer informações sobre as ferramentas avaliativas e de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento humano.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: Crescimento e desenvolvimento humano: compreendendo conceitos

- Conceitos, características e definição do crescimento
- Conceitos, características e definição do desenvolvimento
- Conceitos, características e definição da maturação biológica

UNIDADE 2: Crescimento e desenvolvimento humano: Desenvolvimento motor

- Compreendendo o desenvolvimento motor
- Fases do desenvolvimento motor
- Desenvolvimento das capacidades motoras

UNIDADE 3: Crescimento e desenvolvimento humano: métodos de estudo e ferramentas avaliativas e de acompanhamento.

- Avaliação do crescimento e desenvolvimento
- Avaliação da maturação biológica
- Avaliação motora

UNIDADE 4: Crescimento e desenvolvimento humano: atividades físicas e práticas esportivas

- Educação física e o crescimento e desenvolvimento humano
- Aprendizagem motora
- O esporte e o desenvolvimento humano

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

SIERRA, M.F. Crescimento e desenvolvimento humano. Londrina: Ed. e Distribuidora Educacional, 2017.

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

OLDS, S. W.; PAPALIA, D. E. Desenvolvimento Humano. 12 ed. São Paulo: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar

ARMSTRONG, Thomas. Odisseia do desenvolvimento humano. 1ª Ed. ARTMED, 2011.

DESSEN, Maria A. A ciência do desenvolvimento humano. 1º Ed. ARTMED, 2005.

GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7ª Ed. ARTMED, 2013.

JUNQUEIRA, Luis Carlos. Histologia básica: texto & atlas. 12ª Ed. EGK, 2013.

MARINHO, H. R. B.; MATOS JÚNIOR, M. A.; SALLES FILHO, N. A.; FINCK, S. C. M. Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: ED - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO
Carga Horária: 10
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo. Gêneros Textuais e Tipos Textuais. Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais. Leitura e interpretação de diferentes linguagens Coesão e coerência textual. Metarregras da coerência. Informações implícitas no texto e análise do discurso.

Objetivos

Geral:
Possibilitar ao aluno desenvolver o conjunto de habilidades relacionadas ao entendimento da língua portuguesa como instrumento essencial para a compreensão e interpretação dos textos.

Específicos:

- Propiciar situações que permitam ao aluno a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade.
- Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais.
- Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre sua escrita, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.

Conteúdo Programático

Lista de exercício

- 1: Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo.
2. Lista de exercício 2: Gêneros Textuais e Tipos Textuais.
3. Lista de exercício 3: Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos.
4. Lista de exercício 4: Leitura e interpretação de diferentes linguagens. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais.
5. Lista de exercício 5: Coesão e coerência textual: referenciação, sequenciação, tipos de coerência. Metarregras da coerência.
6. Lista de exercício 6: Informações implícitas no texto e análise do discurso: enunciado, enunciação. Ideologia, práticas sociais e discursivas.

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Interpretação de Textos é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.

- II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
- III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
- IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
- V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
- VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
- VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
- VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, M. H. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. 6 ed. São Paulo: Artmed, 1998.

COSTA VAL, M. G. Redação e Textualidade. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. São Paulo: Scipione, 1995. 2 ed. São Paulo: Contexto.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: ÉTICA, POLÍTICA E CIDADANIA
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Mito e pensamento no período pré-socrático; Pensamento socrático e lógica aristotélica; Fé e razão: Santo Agostinho e São Tomás de Aquino; A razão no centro do conhecimento: iluminismo, racionalismo e empirismo; Origens da moral ocidental; A ideia do dever; Individualidade e subjetividade; A moral na modernidade; Origem e finalidade da vida política; Platão, Aristóteles e o homem político; O direito divino de governar e o realismo político; O Iluminismo e a política no séc. XIX; Consolidação do Estado Liberal no Séc. XIX; O Socialismo e a crítica ao modelo capitalista; A Socialdemocracia e o Estado de Bem-Estar Social; O Neoliberalismo e suas manifestações no mundo contemporâneo.

Objetivos

Geral:
- Compreender a origem e evolução do pensamento filosófico e ético como transformadores do homem e da sociedade.

Específicos:
- Conhecer as definições, natureza e função do mito e seu papel na evolução do pensamento e o surgimento da filosofia.
- Compreender o pensamento socrático, aristotélico e platônico, assim como os movimentos do racionalismo, do iluminismo e do empirismo.
- Conhecer os principais pensadores da era moderna e os modelos de sociedade, como o socialismo, a socialdemocrata, o liberal e o neoliberal.

Conteúdo Programático

UNIDADE I - A formação do pensamento ocidental
Seção 1.1 - Mito e pensamento no período pré-socrático
Seção 1.2 - Pensamento socrático e lógica aristotélica
Seção 1.3 - Tipos de conhecimento: filosófico
Seção 1.4 - A razão no centro do conhecimento: Iluminismo, Racionalismo e Empirismo

UNIDADE II - Formação da Moral Ocidental
Seção 2.1 - Origens da Moral Ocidental
Seção 2.2 - A Ideia do Dever
Seção 2.3 - Individualidade e Subjetividade
Seção 2.4 - A Moral na Modernidade

UNIDADE III - A política e a evolução das concepções de mundo
Seção 3.1 - Origem e finalidade da vida política
Seção 3.2 - Platão, Aristóteles e o homem político
Seção 3.3 - O direito divino de governar e o realismo político
Seção 3.4 - O Iluminismo e a política no séc. XIX

UNIDADE IV - A disputa contemporânea entre as concepções de mundo
Seção 4.1 - A consolidação do estado liberal no século XIX
Seção 4.2 - O socialismo e a crítica ao modelo capitalista
Seção 4.3 - A socialdemocracia e o estado de bem-estar social
Seção 4.4 - O neoliberalismo e suas manifestações no mundo contemporâneo

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
- IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
- V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

CIZOTO, S.A. & CARTONI, D.M. Ética, política e cidadania. Londrina: Ed. e Distribuidora Educacional, 2016.

GALLO, S. Ética e cidadania: caminhos da filosofia. 11 ed., Campinas: Papirus, 2003.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2012

Bibliografia Complementar

DE CICCIO, Cláudio; GONZAGA, Álvaro de Azevedo. Teoria geral do estado e ciência política. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

BONELLA, D.S. Cidadania, poder local e espaço público. DireitoNet. <http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/2795/Cidadania-poder-local-e-espaco-publico>. Acesso: 26/05/17. 2006.

LUDWIG, Von Mises. O liberalismo segundo a tradição clássica. São Paulo: Instituto Ludwig Von Mises Brasil, 2010.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

HOBSBAWN, Eric J. A Era dos Impérios: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Leitura, interpretação e produção de textos. Estrutura e organização de trabalhos acadêmicos. Pesquisa científica. Projeto de pesquisa.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

Compreender os fundamentos da pesquisa científica e entender sua aplicação no ensino de ciências através da formulação de projetos de pesquisa, além de garantir o entendimento sobre a leitura e produção de textos corretos como forma de expressão e compreensão do mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender a metodologia de realização de uma pesquisa científica.
- Compreender as formas corretas de leitura e interpretação de texto.
- Entender as características da redação científica.
- Conhecer os componentes e formular projetos de pesquisa.
- Compreender a estrutura e organização dos componentes de trabalhos acadêmicos.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Tema: Leitura, interpretação e produção de texto; Estrutura de projeto de pesquisa

Objetivos:

- Aprender a importância da leitura correta para o bom entendimento do texto;
- Entender a diferença entre intelecção e interpretação;
- Entender a importância da confecção correta de textos e da redação científica;
- Conhecer a estrutura e componentes de projetos de pesquisa.

Conteúdos:

- Definição de leitura.
- Tipos de texto.
- Interpretação de textos.
- Produção de textos.
- Redação científica.
- Componentes de um projeto de pesquisa.
- Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais

UNIDADE 2 - Tema: Pesquisa científica

Objetivos:

- Compreender as diferentes formas de pesquisa científica;
- Entender os diferentes tipos de conhecimento;
- Entender as características da formulação de hipótese;

Conteúdos:

- Definição de pesquisa científica.
- Tipos de pesquisa científica.
- Definição de conhecimento.
- Tipos de conhecimento.
- Tema, problema e hipótese.
- Técnicas de pesquisa e instrumentos de coleta de dados.

UNIDADE 3 - Tema: Trabalhos acadêmicos e técnicas de estudo

Objetivos:

- Conhecer os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos e suas aplicações;
- Compreender a estrutura de um relatório de pesquisa;
- Entender a importância da citações e referências;
- Conhecer as normas de padronização de trabalhos acadêmicos

Conteúdos:

- Características de fichamento, resumo e resenha.
- Componentes de um relatório de pesquisa.
- Tipos de citações e suas aplicações.
- Formatação de referências.
- Padronização de trabalhos acadêmicos: normas da ABNT.

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade, mediadas por chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos

(tele aulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e os relatórios de aula prática realizados na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
- IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
- V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

Bibliografia Básica

BASTOS, Maria Clotilde Pires; FERREIRA, Daniela Vitor. Metodologia Científica. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. 224pp.

CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 190p.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Metodologia científica: elaboração de projeto. Ponta Grossa: [s.n.], 2003. 108p. Disponível em: <http://www.unopar.br/bibli01/catalogos.htm>

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Celcinea Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 2 ed. Barueri: Manole, 2009. 50p.

DEMO, Pedro. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: InterSaberes, 2013. 188p.

SILVA, Sidnei Pithan da; GRAZZANA, José Francisco. Pesquisa como princípio educativo. Curitiba: InterSaberes, 2013. v. 6. 198p.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR III
Carga Horária: 20
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Temáticas atuais em Crescimento e desenvolvimento Humano, Avaliação Física, Esportes e Dança.

Objetivos

Objetivo geral:

-Refletir sobre aspectos relacionados entre a teoria e a prática no desenvolvimento de atividades voltadas para a intervenção profissional.

Objetivos específicos:

- Contribuir para que o discente obtenha conhecimentos substanciais sobre a relação entre a atividade física de lazer e seus benefícios para a saúde.
- Possibilitar ao aluno reconhecer a influência dos benefícios das práticas recreativas de esportes de quadra no desenvolvimento motor de crianças e adolescentes e à saúde em indivíduos adultos praticantes.
- Fornecer ao aluno subsídios para que possam avaliar e analisar criticamente as possibilidades de intervenção profissional sobre a atividade física de lazer no âmbito escolar e não escolar.

Conteúdo Programático

- Desenvolvimento das atividades físicas de lazer por meio de ambientes e situações de ambientes e espaços lúdicos;
- Aspectos metodológicos e aplicados de modalidades esportivas no contexto escolar e não-escolar;
- Dimensões conceituais sobre lazer e sua relação com a Educação Física;
- Desenvolvimento de atividade relacionada à possível intervenção profissional na avaliação da atividade física habitual;
- Modelos de incentivo e conscientização da prática da atividade física de lazer na população e seu impacto na saúde.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

- I. Avaliações Web - compostas por duas Avaliações Virtuais, por disciplina, Produção Textual Em Grupo, Prova Cumulativa Interdisciplinar Prática e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA que ocorrem no decorrer do semestre com Peso 8.0 na média final.
- II. Apresentação Oral da Produção Textual em Grupo com peso 2.0 na média final.

Bibliografia Básica

ACSM: Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 7 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007.

MELO, V. A.; ALVES, E. D. Introdução ao lazer. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.

VALLE, P. H. C. Atividade física, lazer e saúde. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, O. C. F. Lazer e Recreação. São Paulo: Érica, 2014.

ALVES, João Guilherme Bezerra et al. Prática de esportes durante a adolescência e atividade física de lazer na vida adulta. Rev Bras Med Esporte, v. 11, n. 5, p. 291-4, 2005. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922005000500009

MATSUDO, Sandra et al. Questionário Internacional De Atividade Física (Ipaq): Estupo De Validade E Reprodutibilidade No Brasil. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 6, n. 2, p. 5-18, 2012. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/931>

ALMEIDA, F. S. Dança e educação [recurso eletrônico]: 30 experiências lúdicas com crianças. São Paulo: Summus, 2018.

ARTERO, T. T. Metodologia do ensino do futsal e futebol. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Estudo histórico, conceitual dos jogos e recreação. Classificação dos jogos. O jogo como recurso pedagógico e motivacional nos diferentes contextos da Educação Física. A recreação no contexto sociocultural brasileiro.

Objetivos

Objetivos geral:

Conhecer o processo histórico, conceitos que envolvem os jogos, brinquedos e brincadeiras.

Objetivos específicos:

-Compreender a relação entre jogo e a Educação Física e seus recursos motivacionais.

-Conhecer a classificação, estratégias, métodos e técnicas do jogos, brinquedos e brincadeiras.

-Desenvolver discussão com relação ao contexto sociocultural brasileiro por meio do teatro, do circo e de festivais.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: Jogos, brinquedos e brincadeira

Histórico

Conceitos e características

O jogo na Educação Física

UNIDADE 2: Classificação dos jogos, brinquedos e brincadeiras

Classificação de jogos, brinquedos e brincadeiras

Jogos e brincadeiras tradicionais

Jogos e brincadeiras individuais e coletivos

UNIDADE 3: O jogo como recurso pedagógico e motivacional nos diferentes contextos da Educação Física

O jogo como recurso pedagógico

O jogo como elemento motivacional

Prática pedagógica e motivacional do jogo

UNIDADE 4: A ludicidade no contexto sociocultural brasileiro

Jogos teatrais

Atividades circenses

Festivais recreativos

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

MARCELINO, N. C. Repertório de atividades de recreação e lazer. 5 ed. São Paulo: Papyrus, 2009

MARCELINO, N. C. Estudos de lazer: uma introdução. Campinas, SP, Autores Associados. 4 ed, 2006

KISHIMOTO, M. T. Jogo, brinquedo, brincadeiras e educação. Editora Cortez. 12 ed. São Paulo, 2009.

Bibliografia Complementar

GALLARDO, P. S. J. et al. Didática da educação física: a criança em movimento, jogo, prazer e transformação. Editora FTDS. São Paulo, 1998.

DUMAZEDIER, Jofre. Lazer e cultura popular. 3 ed. São Paulo, Perspectiva, 2008

BROUGÉRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1995.

PINA, L. W; OLIVIA C. F. Lazer e recreação na hotelaria. São Paulo: SENAC, 2007

BRANDÃO, Heliana; FROESLER, M. Graças. O livro dos jogos e brincadeiras para todas as idades. Belo Horizonte: Leitura, 1997

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA ATIVIDADE RÍTMICA E DANÇA
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Ritmo e Dança. Noções Básicas de Criação Coreográfica. Apresentações Acadêmicas. Consciência Corporal.

Objetivos

Objetivos geral:

-Compreender os aspectos gerais que compõe a área de atividade rítmica e a dança.

Objetivos específicos:

-Identificar as múltiplas linguagens da dança, diferenciando seus diversos gêneros e estilos.
-Conhecer as características da consciência corporal e dominar as noções básicas de criação de coreografia.
-Organizar e realizar uma apresentação acadêmica.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Ritmo e Dança

Noções de ritmo.
Ritmo e atividade rítmica.
As múltiplas linguagens da dança.

UNIDADE 2 - Consciência corporal

Conceitos de consciência corporal.
O corpo que dança: noções básicas de postura.
Eixo: equilíbrio, peso e contrapeso corporal.

UNIDADE 3 - Noções básicas de criação de coreografia

Normas de movimentos na dança.
Formação de movimentos na dança.
Sequências de movimentos.

UNIDADE 4 - Apresentações acadêmicas

Evento de dança: aspectos socioculturais e educativos.
Tipos de Eventos de Dança.
Organização de eventos de dança

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

CÔNE, Theresa Purcell; CÔNE, Stephen L. [tradução Lúcia Helena de Seixas Brito; Soraya Imon de Oliveira]. Ensinando dança para crianças. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2015. p. 205-217.

FINCK, Sílvia Christina Madrid (Org.). Educação Física escolar: práticas pedagógicas e formação. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Fernanda de Souza. Que dança é essa?: uma proposta para a educação infantil. São Paulo: Summus, 2016.

BRIKMAN, Lola. A linguagem do movimento corporal. [tradução Lizandra Magon de Almeida]. 3. ed. revista. São Paulo: Summus, 2014.

MÜLLER, Jussara. Qual é o corpo que dança?: dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.

ROCHA, Maria Tatiana de Lima; GAMA, Tatiane de Jesus; FÉLIX, Thiago Souza. Metodologia do Ensino da Atividade Rítmica e Dança. Londrina: Educacional, 2015.

TADRA, Débora Sicupira Arzua; VIOL, Rosimara; ORTOLAN, Sabrina Mendes; MAÇANEIRO, Scheila Mara. Linguagem da dança. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino de Artes; vol. 2).

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Evolução Histórico-crítica do voleibol. Metodologia de ensino do voleibol. Sistemas táticos do jogo de voleibol. Regras Oficiais, Súmula e Arbitragem.

Objetivos

Objetivo geral:

-Conhecer a história e evolução do voleibol, reconhecer os termos técnicos e atividades pedagógicas de ensino.

Objetivos geral:

-Identificar habilidades motoras necessárias para a prática do voleibol, fundamentos básicos do jogo e a técnica correta e o desenvolvimento do voleibol em diferentes faixas etárias específicas.

-Compreender os conteúdos táticos do voleibol segmentados por três eixos: Sistemas de recepção, ataque e defesa.

-Conhecer as regras do jogo, equipe de arbitragem e os pontos principais no preenchimento da súmula do voleibol

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: Evolução histórico-crítica do Voleibol

História e evolução do Voleibol
Reconhecer os termos técnicos
Atividades pedagógicas no ensino

UNIDADE 2: Metodologia de ensino do voleibol

Habilidades motoras necessárias ao voleibol
Metodologia e ensino dos fundamentos técnicos
Minivoleibol

UNIDADE 3: Sistemas táticos do jogo de voleibol

Sistemas de ataque
Sistemas de recepção
Sistemas de defesa

UNIDADE 4: Regras oficiais, súmula e arbitragem

Visualização das regras oficiais do voleibol
Súmula e sua utilização - voleibol
Instruções para o preenchimento da súmula de voleibol

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual Interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

TESTA, R.G. MISSAKA, I.R.S. Metodologia do ensino do Voleibol. Editora e Distribuidora Educacional S/A, 168 p., Londrina, PR. 2016.

BULGARELLI P.L. Metodologia do ensino do Voleibol. Editora e Distribuidora Educacional S/A, 200 p., Londrina, PR. 2017.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. História. Disponível em: www.cbv.com.br.

Bibliografia Complementar

BISSOCCHI C. O Voleibol de Alto Nível: da iniciação a competição. Manolle, 5 ed. amp., Barueri, SP. 2017.

BISSOCCHI C. O Voleibol de Alto Nível: da iniciação a competição. Manolle, 4 ed. amp., Barueri, SP. 2013.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C; GOODWAY, J. D. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GRECO, J. P; BENDA, R. N. Iniciação aos esportes coletivos: uma escola da bola para crianças e adolescentes, p. 180-193, 2006. In: DE ROSE JUNIOR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

SUVOROV, Y.P. Voleibol: iniciação. 5. ed. v. 2. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO HANDEBOL
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Evolução histórico-crítica do Handebol. Fundamentos e Métodos de ensino para o Handebol. Princípios táticos de jogo no Handebol. Regras Oficiais, Súmula e Arbitragem em Handebol.

Objetivos

Objetivo geral:

-Conhecer o handebol, de alto índice de aceitação, mostrando ser o jogo ideal, pois além de trabalhar diversas capacidades motoras, também integra a criança por ser um esporte coletivo.

Objetivos específicos:

- Reconhecer os fundamentos básicos, identificando os diferentes sistemas táticos de jogo utilizados nas fases de ataque e defesa de uma equipe.
- Compreender a importância do Handebol como estratégia de aprendizagem desse esporte.
- Analisar as fases de iniciação esportiva, que são baseadas nas faixas etárias.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: Origem histórica, regras e habilidades gerais e específicas do handebol.

O histórico do handebol e suas regras oficiais
Habilidades específicas a serem desenvolvidas para a prática do handebol
Os conceitos dos jogos coletivos associados ao handebol

UNIDADE 2: Princípios táticos: sistema ofensivo, análise de desempenho e suas particularidades.

Sistema tático ofensivo no handebol
Situações de jogo no handebol
Análise de desempenho: aspectos relacionados ao ataque

UNIDADE 3: Princípios táticos: sistema defensivo, marcações, análise de desempenho e suas particularidades.

Sistemas de marcação
Sistema tático defensivo no handebol
Análise de desempenho: aspectos relacionados à defesa

UNIDADE 4: As regras oficiais, súmula e arbitragem no handebol.

Gestos utilizados pela arbitragem durante o jogo de handebol
Instruções para preenchimento de súmula no handebol
Preenchimento da súmula de handebol e sua utilização pela arbitragem em comissão técnica

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

TAVARES, Fernando; GRECO, Pablo Juan; GARGANTA, Júlio Manuel. Perceber, conhecer, decidir e agir nos jogos desportivos coletivos. In: TANI, Go; et al. (Eds.). Pedagogia do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, p. 284-298.

GARGANTA, Júlio Manoel. A formação estratégica - táticas nos jogos desportivos de oposição e cooperação. In: GAYA, Adroaldo César A.; MARQUES, Antônio; TANI, Go (Orgs.) Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

CBHb. Confederação Brasileira de Handebol. Caderno de Regras de Jogo. 2010. Disponível em <http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27182>: Acesso em: 25 ago. 2017.

Bibliografia Complementar

ARANTES, Gabriela Villela. A História do handebol em Minas Gerais. Monografia de Graduação apresentada a Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

CASTRO, Jefferson Alexandre de; GIGLIO, Sérgio Settani; MONTAGNER, Paulo César. O jogo no ensino do handebol: proposta de um plano de ensino pensado para a prática diária. Motriz, v. 14, n. 1, p. 67-73, Rio Claro, jan./mar. 2008 Disponível em: <<http://ligapalmeirensedehandebol.com.br/wp-content/uploads/2015/05/O-jogo-noensino-do-handebol-proposta-de-um-plano-de-ensino-pensado-na-pr%C3%A1ticadi%C3%A1ria.pdf>> . Acesso em: 17 jun. 2017

D'AVILA, Ronaldo Castro et al. Modelo de avaliação do comportamento técnico-tático do goleiro de handebol. In: GRECO, Pablo Juan (Org.). Caderno do goleiro de handebol. Belo Horizonte: Impressão Soluções Gráficas, 2002.

MENEZES, Rafael Pombo. Modelo de análise técnico-tática do jogo de handebol: necessidades, perspectivas e implicações de um modelo de interpretação das situações de jogo em tempo real. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011, 303f.

_____. Súmula CBHb e Material para Oficiais de Mesa. Disponível em: <http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27184&moda=007&area=&ip=1> . Acesso em: 25 ago. 2017.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: ATIVIDADE FÍSICA, LAZER E SAÚDE
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Saúde. Atividade Física. Lazer. Organização, Marketing e Assessoria de Programas de Atividade Física, Lazer e Saúde.

Objetivos

Objetivos geral:

-Compreender os aspectos conceituais e procedimentais sobre a atividade física, lazer e a sua interação com a saúde.

Objetivos específicos:

-Identificar os aspectos históricos e conceituais sobre saúde, aptidão física e qualidade de vida.

-Compreender a relevância das políticas para a promoção da saúde, lazer e atividade física e conhecer as noções de empreendedorismo na implantação de ações básicas a promoção de atividade de lazer.

-Organizar, planejar e implementar um programa de intervenção na promoção da qualidade de vida.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: História e Qualidade de Vida na Saúde

Evolução histórica e conceitual sobre saúde.

Aptidão física e saúde.

Saúde e qualidade de vida.

UNIDADE 2: Políticas para Promoção da Saúde e Qualidade de Vida

Promoção da saúde.

Função pedagógica da atividade física.

Recreação e práticas corporais alternativas.

UNIDADE 3: Atividade Física e Lazer

Lazer e principais conceitos.

Preparação e programação da atividade.

Implantação e perfil do profissional.

UNIDADE 4: Implantação de um Programa de Qualidade de Vida

Estilo de vida.

Programas de qualidade de vida.

Treinamento e inteligência emocional.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual Interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

FLECK, MPA. A Avaliação da Qualidade de Vida - Guia para Profissionais da Saúde. Porto Alegre, Editora Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <<https://goo.gl/hgjq4x>>.

MELO, V. A.; ALVES, E. D. Introdução ao lazer. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, O. C. F. Lazer e Recreação. São Paulo: Érica, 2014.

WATT, D. C. Gestão de Eventos em Lazer e Turismo. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. Ministério da saúde. Caderno temático: práticas corporais, atividade física e lazer. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_praticas_corporais_atividade-fisica_lazer.pdf

TAVARES, M. F. L. T. promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rabello LS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2010. 228p.

LOVATO, N. S. L.; LOCH, M. R; GONZALES, A. D; LOPES, M. L. S. Assiduidade a programas de atividade física oferecidas por Unidades Básicas de Saúde: o discurso de Participantes muito e pouco assíduos. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde: Pelotas/RS, 20(2):184-192. Mar/2015 Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/5227/4316>.

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTSAL E FUTEBOL
Carga Horária: 60
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Concepção de ensino do Futebol e Futsal. Fundamentos e Métodos de ensino para o Futsal e Futebol. Planejamento de aulas para o ensino do Futebol e Futsal. Princípios táticos de jogo no Futsal e Futebol. Regras Oficiais, Súmula e Arbitragem em Futsal e Futebol.

Objetivos

Objetivo geral

- Compreender e ampliar os conhecimentos relacionados as metodologias de ensino do futebol/futsal.

Objetivos específicos

- Conhecer a história e evolução do futebol/futsal, reconhecer Aspectos sociais do futsal e futebol e as atividades pedagógicas de ensino.
- Identificar habilidades motoras necessárias para a prática do futebol/futsal, fundamentos básicos do jogo e a técnica correta, além dos conteúdos táticos do futebol/futsal segmentados por três eixos: Sistemas de ataque e defesa.
- Conhecer as características fisiológicas do futsal e futebol, o treinamento físico no futsal e futebol, além das regras e documentação no futsal e futebol.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Concepção e ensino do futebol e futsal

- História e evolução do futsal e futebol
- Aspectos sociais do futsal e futebol
- Atividades pedagógicas no ensino do futsal e futebol

Unidade 2 - Princípios técnicos de jogo no futsal e futebol

- Habilidades básicas para o futsal e futebol
- Procedimentos metodológicos para o ensino do futsal e futebol
- Prática de ensino no futsal e futebol

UNIDADE 3 - Princípios Táticos de Jogo no Futsal e Futebol

- Sistemas de jogo no futsal e futebol
- Princípios defensivos no futsal e futebol
- Princípios ofensivos no futsal e futebol

UNIDADE 4 - Demandas fisiológicas e regras oficiais do futsal e futebol

- Fisiologia do futsal e futebol
- Treinamento físico no futsal e futebol 18
- Regras e documentação no futsal e futebol

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

- BARREIRA, J. Metodologia do ensino do Futebol/futsal Editora e Distribuidora Educacional S/A, 181 p., Londrina, PR. 2018.
- COSTA, C. F. Futsal: aprenda a ensinar. Florianópolis, SC: Visual Books, 2003.
- SANTANA W. C. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, versão impressa ISSN 1415-8426. versão On-line ISSN 1980-0037. <http://www.>

scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S19800372015000200136&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 04 set. 2018.

- Revista da Educação Física / UEM. versão On-line ISSN 1983-3083. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1983-0832013000400002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 04 set. 2018.

- Revista Brasileira de Ciências do Esporte, versão impressa ISSN 0101-3289 versão On-line ISSN 2179-3255. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-32892017000100073&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acesso em 04 set. 2018.

Bibliografia Complementar

- GARGANTA, J.; PINTO, J. O ensino do futebol. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Ed.). O ensino dos jogos desportivos. Porto: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, FCDEF-UP, p.97-137, 1994.

- FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. Campinas: Autores Associados, 2003.

- SANTANA, W. Futsal: metodologia da participação. 2 ed. Londrina, PR: LIDO, 2001.

- Motriz: Revista de Educação Física. versão On-line ISSN 1980-6574. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1980-65742013000200020&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acesso em 04 set. 2018.

- Revista Brasileira de Medicina do Esporte. versão impressa ISSN 1517-8692. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1517-86922013000200011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acesso em 04 set. 2018.

- Revista Brasileira de Educação Física e esportes. Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. versão impressa ISSN 1807-5509 versão On-line ISSN 1981-4690. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-5509&lng=pt&nrm=iso Acesso em 04 set. 2018.

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL
Carga Horária: 60
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Evolução Histórico-crítica do Basquetebol. Fundamentos e Métodos de ensino para o Basquetebol. Princípios táticos de jogo no Basquetebol. Regras Oficiais, Súmula e Arbitragem em basquetebol.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender e ampliar os conhecimentos relacionados as metodologias de ensino do basquetebol.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a história e evolução do basquetebol, reconhecer os termos técnicos e atividades pedagógicas de ensino.
- Identificar habilidades motoras necessárias para a prática do basquetebol, fundamentos básicos do jogo e a técnica correta e o desenvolvimento do basquetebol em diferentes faixas etárias específicas.
- Compreender os conteúdos táticos do basquetebol e conhecer as regras do jogo, equipe de arbitragem e os pontos principais no preenchimento da súmula do basquetebol.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Introdução à história do basquetebol e aos seus fundamentos básicos.

- Metodologia do ensino do basquetebol.
- Qualificação do repertório motor.
- Fundamentos específicos do basquetebol.

UNIDADE 2 - Princípios metodológicos no ensino do basquetebol e fundamentos técnicos e táticos defensivos utilizados no jogo.

- Compreendendo os procedimentos metodológicos para diferentes faixas etárias e objetivos.
- Posicionamentos e postura defensiva individual e coletiva no jogo do basquetebol.
- Esquemas defensivos no basquetebol.

UNIDADE 3 - Fundamentos e esquemas táticos ofensivos de jogo no Basquetebol.

- Organização tática ofensiva.
- Contra-ataque e reposição de bola.
- Movimentações específicas das posições.

UNIDADE 4 - Aspectos psicológicos voltados ao ensino do basquetebol e arbitragem do basquetebol.

- A psicologia do esporte nos processos de iniciação e formação esportiva no basquetebol.
- Aprendizagem da elaboração e da leitura técnica do scout de jogo de basquetebol.
- Regras do basquetebol e arbitragem.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

ROSE JUNIOR, D. D.; TRICOLI, V. Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Manole, Barueri, SP. 2005.

COLE, B. Anatomia do basquete: guia ilustrado para otimizar o desempenho e prevenir lesões. Manole, Barueri, SP. 2017.

ROWLAND, T. W. Fisiologia do exercício na criança. 2. ed. Manole, Barueri, SP. 2008.

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício - EBSCO - ISSN 1981-9900

Revista Brasileira de Ciência e Movimento - EBSCO - ISSN 0103-1716

Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano - EBSCO - ISSN 1980-0037

Bibliografia Complementar

PIRES JUNIOR, R.; PIRES, A.P. Metodologia do ensino do Basquetebol. Editora e Distribuidora Educacional S/A, 176 p., Londrina, PR. 2016.

PITHON-CURI, T. C. Fisiologia do exercício. Guanabara koogan, Rio de Janeiro, RJ. 2017.

PLOWMAN, S. A. Fisiologia do exercício para saúde, aptidão e desempenho. Guanabara koogan, Rio de Janeiro, RJ. 2009.

Revista Brasileira de Ciências do Esporte - EBSCO - ISSN 2179-3255

ConScientiae Saúde - EBSCO - ISSN 1983-9324

Revista Educação Física/UEM - EBSCO - ISSN 1983-3083

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTES ADAPTADOS
Carga Horária: 60
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Atividade física e deficiência mental. Atividade física e deficiência auditiva. Atividade física e deficiência visual. Atividade física e deficiência física.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer os aspectos relacionados aos diferentes tipos de deficiências, bem como das metodologias teórico-práticas para atuação da Educação Física direcionada para grupos especiais. Para isso, conhecer e aplicar os princípios da atividade física adaptada.

Objetivos específicos:

- Conhecer e aplicar os princípios de atividade física adaptada para indivíduos com deficiência intelectual;
- Conhecer e aplicar os princípios de atividade física adaptada para indivíduos com deficiência sensorial (visual e auditiva);
- Conhecer e aplicar os princípios de atividade física adaptada para indivíduos com deficiência física.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | Atividade física e deficiência intelectual

- Educação física e inclusão
- Aspectos gerais da deficiência intelectual
- Esportes adaptados e deficiência intelectual
- Práticas esportivas e deficiência intelectual

Unidade 2 | Atividade física e deficiência auditiva

- Aspectos gerais da deficiência auditiva
- Deficiência auditiva: estratégias metodológicas
- Esportes adaptados e deficiência auditiva
- Práticas esportivas e deficiência auditiva

Unidade 3 | Atividade física e deficiência visual

- Aspectos gerais da deficiência visual
- Deficiência visual: estratégias metodológicas
- Esportes adaptados e deficiência visual
- Práticas esportivas e deficiência visual

Unidade 4 | Atividade física e deficiência física

- Aspectos gerais da deficiência física
- Deficiência física: estratégias metodológicas
- Esportes adaptados e deficiência física
- Práticas esportivas e deficiência física

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

- GREGUOL, M.; COSTA, R. F. C. Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 3. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2013.
- CANALES, L. K.; LYTTLE, R. K. Atividades físicas para jovens com deficiência graves. Barueri, SP: Editora Manole, 2013.
- FERNANDES, S. Fundamentos para educação especial (livro eletrônico). Curitiba: InterSaber, 2013. - (Série Fundamentos da Educação). 2Mb; PDF.

Revista Brasileira de Medicina do Esporte versão impressa ISSN 1517-8692 versão On-line ISSN 1806-9940. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8692&lng=pt&nrm=iso Acesso em set. 2018.

Journal of Physical Education versão On-line ISSN 2448-2455. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=24482455&lng=pt&nrm=iso Acesso em set. 2018.

Revista Brasileira de Cineantropometria e desenvolvimento humano versão impressa ISSN 1415-8426 versão On-line ISSN 1980-0037. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1980-0037&lng=pt&nrm=iso. Acesso em set. 2018.

Bibliografia Complementar

GREGUOL, M. Natação Adaptada: em busca do movimento com autonomia. Barueri, SP: Editora Manole. 2010.

ISRAEL, V. L.; BERTOLDI, A. L. S. Deficiência físico-motora: interface entre educação especial e repertório funcional (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2012. - (Série Inclusão escolar). 2Mb; PDF.

MOSQUERA, C. F. Deficiência visual na escola inclusiva (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2012. - (Série Inclusão escolar). 2Mb; PDF.

Revista Brasileira de Ciências do Esporte versão impressa ISSN 0101-3289 versão On-line ISSN 2179-3255. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-3289&lng=pt&nrm=iso> Acesso set. 2018.

Revista Paulista de Pediatria versão impressa ISSN 0103-0582 versão On-line ISSN 1984-0462. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-0582&lng=pt&nrm=iso> Acesso set. 2018.

Revista de Educação Física Motriz versão On-line ISSN 1980-6574. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1980-6574&lng=pt&nrm=iso> Acesso set. 2018

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: APRENDIZAGEM MOTORA E PSICOMOTRICIDADE
Carga Horária: 80
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Aspectos da Aprendizagem Motora. Aspectos da Psicomotricidade. Aprendizagem motora e organização morfofuncional do Sistema Nervoso. Aspectos da Aprendizagem Motora e Psicomotricidade.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver e capacitar nos acadêmicos o conhecimento metodológico de projetos e atividades lúdicas, recreativas e de lazer para todo tipo de população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender sobre o processo histórico, conceitos que envolvem os jogos, brinquedos e brincadeiras.
- Conhecer a classificação, estratégias, métodos e técnicas dos jogos, brinquedos e brincadeiras.
- Acrescentar discussão no contexto sociocultural brasileiro por meio do teatro, do circo e de festivais.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Jogos, brinquedos e brincadeiras

- Histórico
- Conceitos e características
- O jogo na Educação Física

Unidade 2: Classificação dos jogos, brinquedos e brincadeiras

- Classificação de jogos, brinquedos e brincadeiras
- Jogos e brincadeiras tradicionais
- Jogos e brincadeiras individuais e coletivos

Unidade 3: O jogo como recurso pedagógico e motivacional nos diferentes contextos da Educação Física

- O jogo como recurso pedagógico
- O jogo como elemento motivacional
- Prática pedagógica e motivacional do jogo

Unidade 4: A ludicidade no contexto sociocultural brasileiro

- Jogos teatrais
- Atividades circenses
- Festivais recreativos

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

- MARINHO, H. R. B.; JUNIOR, M. Á.M.; FILHO, N. A. S. & FINCH, S. C. M. Pedagogia do movimento - universo lúdico e psicomotricidade. Cidade: Curitiba, Intersaberes, 2016.
- SHUMWAY, A & WOOLLACOTT, M. H. Controle motor teoria e aplicações práticas. 2ª edição. Cidade: São Paulo, editora: Manolle, ano:2010.
- AMBRÓSIO, R. T. P. & AMBRÓSIO, A. S. Aprendizagem Motora e Psicomotricidade. Cidade: Londrina, editora: Editora e Distribuidora Educacional S.A, ano: 2016.
- BRETAS, José Roberto da Silva; PEREIRA, Sônia Regina; CINTRA, Cintia de Cássia and AMIRATI, Kátia Muniz. Avaliação de funções psicomotoras de crianças entre 6 e 10 anos de idade. Acta paul. enferm. [online]. 2005, vol.18, n.4, pp.403-412. ISSN 0103-2100. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103->

21002005000400009.

DINIZ, Ariane Brito et al. Aprendizagem de uma habilidade motora seriada em diferentes estágios de desenvolvimento. Rev. bras. educ. fís. esporte [online]. 2012, vol.26, n.1, pp.119-128. ISSN 1807-5509. <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092012000100012>.

LUCENA, Neide Maria Gomes de et al. Lateralidade manual, ocular e dos membros inferiores e sua relação com déficit de organização espacial em escolares. Estud. psicol. (Campinas) [online]. 2010, vol.27, n.1, pp.03-11. ISSN 0103-166X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2010000100001>.

Bibliografia Complementar

BARROS, C. S.G. Pontos de psicologia escolar. 5ª edição. Cidade: São Paulo, editora: Ática, ano: 2007.

FAIRBROTHER, J.T. Fundamentos do comportamento motor. Cidade: São Paulo, ano: 2012.

BLASSE, A. & SEMIATZER, M. Força dinâmica- Postura em movimento. Cidade: São Paulo, Editora: Summus, ano: 2014.

MARQUES, Inara. A Teoria dos Estágios Aplicada aos Estudos do Desenvolvimento Motor: uma revisão. Journal of Physical Education, online, vol. 7, n. 1, 1996. ISSN 2448-2455. <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3857#?>

ROSA NETO, Francisco; AMARO, Kassandra Nunes; PRESTES, Daniela Bosquerolli and ARAB, Claudia. O esquema corporal de crianças com dificuldade de aprendizagem. Psicol. Esc. Educ. (Impr.) [online]. 2011, vol.15, n.1, pp.15-22. ISSN 2175-3539. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572011000100002>.

SOUSA, J., SILVA, J.. A psicomotricidade na educação infantil. Eventos Pedagógicos, online, v. 4, n. 1, 2014. ISSN 2236-3165 <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/1275>.

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: ED - LÓGICA MATEMÁTICA
Carga Horária: 10
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Linguagem específica e simbologia. Argumento, validade e verdade, silogismo. Operações lógicas das proposições. Tabela verdade e árvores de refutação. Raciocínio lógico.

Objetivos

Geral:
-Apresentar a Lógica Matemática, sua linguagem e simbologia específica.

Específicos:
- Promover a compreensão dos mecanismos lógicos de representação e de análise;
- Apresentar os principais métodos e técnicas utilizadas na Lógica Matemática;
- Raciocinar e comunicar claramente, de modo efetivo, reconhecendo a linguagem lógica matemática como instrumento de apoio nas resoluções de problemas do cotidiano.

Conteúdo Programático

Linguagem específica e simbologia. Argumento. Proposições e frases. Validade e verdade. Silogismo e seus diferentes tipo. Conectivos nas proposições. Tabela verdade. Operações lógicas das proposições. Construindo tabelas verdade. Validade de um argumento mediante tabela verdade. Desenvolvimento do raciocínio.

Procedimentos Metodológico

I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Lógica Matemática é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista é composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.

II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual disponibilizado ao aluno.

III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.

V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.

VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de ED compreende:
I. A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.
II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Marcos Antônio. Introdução à lógica matemática para acadêmicos [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Série Matemática em Sala de Aula).

LEITE, Álvaro Emilio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Raciocínio lógico e lógica quantitativa [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Coleção Desmistificando a Matemática; v. 6).

MEDEIRO JUNIOR, Roberto José. Implicações didático-metodológicas em matemática lógica e abstração no ensino médio. [Livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Série Matemática em Sala de Aula).

Acta Scientiarum Mathematicarum. ISSN: 0001-6969. General Interest. [HBSCO Host]

Algebra and Logic. ISSN: 0002-5232, 1573-8302. Mathematics. [HBSCO Host]

Advances in Decision Sciences. ISSN: 2090-3359, 2090-3367. Decision Science. [HBSCO Host]

Bibliografia Complementar

ZANIN, Vagner Luís. Raciocínio lógico e matemático. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016. [Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

BUENO, José de França. Elementos da matemática. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2017. [Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

REIS, Sílvia Marina Guedes dos. A matemática no cotidiano infantil: jogos e atividades com crianças de 3 a 6 anos para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Campinas, SP, Papyrus, 2016. (Série Atividades). [Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

Acta Applicandae Mathematicae. ISSN: 0167-8019, 1572-9036. Mathematics. [HBSCO Host]

Acta Mathematica. ISSN: 0001-5962, 1871-2509. Mathematics. [HBSCO Host]

Acta Mathematica Academiae Paedagogicae Nyíregyháziensis. ISSN: 0866-0182, 1786-0091. Mathematics. [HBSCO Host]

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA SALA DE AULA
Carga Horária: 80
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

A gestão aplicada à sala de aula: conceito e fundamentação. A garantia das condições de aprendizagem para os alunos. O desenvolvimento das condições de ensino pelos professores. Os requisitos necessários à gestão de sala de aula: narrativa de percurso.

Objetivos

Geral:
- Compreender o papel da educação física e do esporte no processo pedagógico com o trabalho com pessoas com deficiência e a inclusão social.

Específicos:
- Compreender a prática esportiva convencional e adaptada no trabalho da educação física.
- Conhecer sobre os processos da aprendizagem motora e planejamento de atividades para atender seus objetivos educacionais.
- Conhecer sobre as atividades físicas adaptadas os desafios inerentes à prática docente.

Conteúdo Programático

TEMA I: Elementos psicomotores.
TEMA II: Aspectos gerais sobre Síndrome de Down e autismo.
TEMA III: A evolução histórica das regras e sistemas de jogo no basquetebol.
TEMA IV: A evolução histórica dos sistemas táticos de jogo no futebol.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:
I. Avaliações Web - compostas por duas Avaliações Virtuais, por disciplina, Produção Textual Em Grupo, Prova Cumulativa Interdisciplinar Prática e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA que ocorrem no decorrer do semestre com Peso 8.0 na média final.
II. Apresentação Oral da Produção Textual em Grupo com peso 2.0 na média final.

Bibliografia Básica

GREGUOL, M.; COSTA, R. F. C. Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 3. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2013.
PIRES JUNIOR, R.; PIRES, A.P. Metodologia do ensino do Basquetebol. Editora e Distribuidora Educacional S/A, 176 p., Londrina, PR. 2016.
GALLAHUE, David L. compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2003.
Revista Educação Física/UEM - EBSCO - ISSN 1983-3083
Revista Brasileira de Ciências do Esporte - EBSCO - ISSN 2179-3255
Revista Brasileira de Ciência e Movimento - EBSCO - ISSN 0103-1716

Bibliografia Complementar

FERNANDES, S. Fundamentos para educação especial (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2013. - (Série Fundamentos da Educação). 2Mb; PDF.
GOMES, A.C.; SOUZA, J. futebol: treinamento desportivo de alto rendimento. São Paulo: Editora Artmed, 2008.
MADRUGA, S. Pessoas com deficiência e direitos humanos: ótica da diferença e ações afirmativas. São Paulo: Saraiva, 2013.
Arquivos de Neuro-Psiquiatria - EBSCO - ISSN 1678-4227.
Lecturas: Educación física y deportes - EBSCO - ISSN-e 1514-3465.
Revista Educação em Saúde - EBSCO - ISSN: 2358-9868 (Online)

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: IDENTIDADE DOCENTE
Carga Horária: 80
Coordenador: RAPHAEL GUSTAVO TESTA

A natureza e a função da docência na atualidade. O direito da aprendizagem. A atividade docente: saberes, deveres, direitos e profissionalização. Fundamentos históricos e teóricos da docência.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Compreender como se constrói a identidade de um professor e quais as competências de um bom profissional, tendo como parâmetro os saberes experienciais e história de vida de outros professores.

Objetivos Específicos:

-Analisar aspectos históricos e mediações no processo identitário docente, destacando formação, exercício profissional e políticas públicas e compreender o processo de constituição da identidade docente numa perspectiva crítica e dialética, enquanto processo histórico-social, coletivo e individual.
-Reconhecer e analisar as diferentes fontes dos saberes presentes na prática docente, bem como analisar sua tradução na organização do trabalho na escola.
-Refletir sobre os problemas e desafios associados com a motivação e o compromisso do professor no contexto organizacional da escola e como isso influencia a sua prática pedagógica.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Por que o mundo precisa de professores?

1. A história da docência no Brasil
2. Ser professor hoje: enfrentando desafios contemporâneos
3. A diferença entre educar e instruir

Unidade 2 - Quem garante o direito de todo aluno aprender?

1. Os direitos de aprendizagem e o currículo escolar
2. Condições para aprender
3. A ação docente na garantia dos direitos de aprendizagem

Unidade 3 - Quem garante o dever de todo professor ensinar?

1. Os direitos de aprendizagem de todo professor
2. Condições para o professor continuar aprendendo sobre sua profissão
3. A profissionalidade docente

Unidade 4 - Narrativa de Percurso

1. Retomada do Conteúdo
2. O diário de Campo
3. Princípios da Profissão Docente

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiaram o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Seminário/Práticas Pedagógicas, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- II. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, correspondem a 3500 pontos na média final da disciplina e a apresentação corresponde a 6000 pontos*.
- III. Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Assistir/Rever Tele aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.
- IV. VIII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades teóricas.

*No caso da oferta 100% não existe a apresentação da Produção Textual Interdisciplinar, então a elaboração equivale a 9500 pontos na disciplina de Seminário.

Bibliografia Básica

MARLI, André. Pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas, SP: Papirus, 2009.
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2002.
VEIGA, Ilma Passos A. A aventura de formar professores. Campinas, SP: Papirus, 2009.

EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1976 - ISSN 0100-3143, 2175-6236.
EDUCAÇÃO UNISINOS. São Leopoldo: UNISINOS, 2004 - ISSN 1519-387X.
EDUCAÇÃO. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2004 - ISSN-L: 0101-465X, e-ISSN 1981-2582.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Celso. Professores e professauros: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. Rio de Janeiro: Ed. Petrópolis. 2014.
CAMPOS, Casemiro de Medeiros. Saberes docentes e autonomia dos professores. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O ofício de professor: histórias, perspectivas e desafios internacionais. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
APERTURA: REVISTA DE INNOVACIÓN EDUCATIVA. Guadalajara: Universidade de Guadalajara, 2005 - ISSN 1665-6180, 2007-1094.
AASA JOURNAL OF SCHOLARSHIP & PRACTICE. AASA The School Superintendents Association, 2008 - ISSN 1550-9850, 1931-6569.
REVISTA ESPAÇO DO CURRÍCULO. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2008 - ISSN1983-1579.

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: ANATOMIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA
Carga Horária: 80
Coordenador: RAPHAEL GUSTAVO TESTA

Conceitos gerais de anatomia geral. Sistemas corporais. Anatomia geral e comparada dos sistemas muscular, nervoso e circulatório. Anatomia geral e comparada dos sistemas respiratório, digestório e aparelho urogenital. Anatomia geral e comparada dos sistemas tegumentar, sensorial e endócrino.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer os principais conceitos da anatomia humana e saber identificar, nomear e descrever as estruturas anatômicas do aparelho locomotor e do sistema nervoso e aplicar à Educação Física.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entendimento sobre a nomenclatura anatômica, conceitos sobre variação anatômica e fatores relacionados a ela (anomalias e monstruosidade)
- Compreender o sistema ósseo e articular, saber identificar, nomear e descrever suas estruturas anatômicas.
- Entender as principais estruturas do sistema muscular, compreender sua anatomia e funções.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Conceitos gerais de anatomia humana e sistema ósseo

Unidade 2: Anatomia do Sistema Articular

Unidade 3: Anatomia do Sistema Muscular

Unidade 4: Anatomia do Sistema Nervoso

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova teórica por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 3750 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.

II. Prova prática por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 1250 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por cinco questões objetivas.

III. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

IV. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração e apresentação da Produção Textual, correspondem a 3500 pontos na média final da disciplina.

V - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

VI - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades teóricas e 75% nas atividades práticas.

Bibliografia Básica

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HARTWIG, W. Fundamentos em anatomia. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MANOCCHIA, P. Anatomia do exercício. Barueri, SP: Manole, 2009.

Revista Ciencias de la Salud - EBSCO - ISSN 1692-7273.

ConScientiae Saúde - EBSCO - ISSN 1983-9324

Revista Brasileira de Biomecânica - EBSCO - ISSN 1518-8191

Bibliografia Complementar

DELAVIER, F.; GUNDILL, M. Aprendendo anatomia muscular funcional. Barueri, SP: Manole, 2013

RIZZO, D. C. Fundamentos de anatomia e fisiologia. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012

TANK, P. W.; GEST, T. R. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2009

Einstein (SÃO PAULO) - EBSCO - ISSN 2317-6385

Revista Inspirar: Movimento e Saúde - EBSCO - ISSN 2175-537X

Saúde e Sociedade - EBSCO - ISSN 1984-0470

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: CIÊNCIAS MOLECULARES E CELULARES
Carga Horária: 80
Coordenador: RAPHAEL GUSTAVO TESTA

O fenômeno da vida, origem, característica e evolução das células, aminoácidos, peptídeos, proteínas, enzimas, bases biológicas da hereditariedade e padrões de herança.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer a estrutura e funções das células e moléculas biologicamente importantes ao organismo, bem como as transformações químicas realizadas pelas células nos seus processos metabólicos, assim como identificar e compreender os mecanismos da hereditariedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ser capaz de diferenciar os tipos celulares eucariontes e procariontes, suas organelas e o metabolismo celular.
- Compreender o ciclo celular e a transcrição do DNA.
- Compreender as transformações químicas da célula

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Citologia;
Unidade 2 - A química da vida;
Unidade 3 - Estrutura celular: membrana plasmática e citoplasma;
Unidade 4 - Núcleo celular e fundamentos genéticos.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas. Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- Prova teórica por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 3750 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.
- Prova prática por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 1250 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por cinco questões objetivas.
- Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração e apresentação da Produção Textual, correspondem a 3500 pontos na média final da disciplina.
- Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
- Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.
- Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades teóricas e 75% nas atividades práticas.

Bibliografia Básica

SANTIAGO, S. A. Ciências moleculares e celulares. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2015.
NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2019.
SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de genética. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
Revista Brasileira de Biologia. [EBSCO] -ISSN: 1806-9606
Revista Brasileira de Pesquisas Médicas e Biológicas. [EBSCO] - ISSN:1414-431X
Bioquímica. [EBSCO] - ISSN: 0185-5751.

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 6ª d. Porto Alegre: Artmed, 2017.

PIERCE, B. Genética: um enfoque conceitual. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
Revista Brasileira de Biociências. [EBSCO] - ISSN: 1980-4849.
PloS Genetics. [EBSCO] - ISSN: 1553-7390.
Revista CENIC Ciências Biológicas. [EBSCO] - ISSN: 2221-2450.

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
Carga Horária: 60
Coordenador: RAPHAEL GUSTAVO TESTA

Contextualização do processo educacional das pessoas surdas: fundamentos históricos, políticos, sociais e anatomofisiológico. Escolarização do aluno surdo. Aspectos linguísticos e culturais da Libras. Aspectos gramaticais da Libras.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

- Compreender as abordagens educacionais para os surdos; os aspectos linguísticos e gramaticais da Libras de modo a facilitar o processo de inclusão social e educacional do aluno surdo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender as peculiaridades dos conceitos: deficiência auditiva e surdez, língua de sinais e libras a fim de desmistificar conceitos inadequados;
- Entender os fundamentos históricos, políticos e filosóficos da educação de surdos.
- Identificar os aspectos linguísticos da Libras e apropriar-se de conceitos básicos do contexto escolar.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Fundamentos históricos e conceituais da educação de surdos
Unidade 2: O surdo na escola
Unidade 3: Aspectos linguísticos e culturais da Libras
Unidade 4: Aspectos gramaticais da Libras

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas. Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por dezesseis questões objetivas.
- Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.
- Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
- Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.
- Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades.

Bibliografia Básica

BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. (Orgs.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas: Papyrus, 1998.
FERNANDES, S. Educação de surdos. Curitiba: Editora IBPEX. (Série Inclusão Escolar). 2012.
LOPES FILHO, O. D. Novo tratado de fonoaudiologia. 3ª ed. São Paulo: Manole; 2013.
Acta Scientiarum: Education. [EBSCO Host] ISSN: 2178-5198.
Educação. Educação.?[EBSCO Host] ISSN: 0101-465X.
Organon. ? Bilingualism of the Deaf. [EBSCO Host] ISSN:1026267.

Bibliografia Complementar

KUMADA, K. M. O. Libras - Língua Brasileira de Sinais. Editora e Distribuidora Educacional S.A., Londrina. 260 p. 2016.
VAGULA, E.; VEDOATO, S. C. M. Educação inclusiva e língua brasileira de sinais. Londrina: Unopar, 2014.
VALENTINI, C. B.; BISOL, C. A. Inclusão no ensino superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Caxias do Sul: Educus, 2012.
Colloquium Humanarum: Libras. [EBSCO Host] ISSN:1679-6470.

Calidoscópico: Classificadores. [EBSCO Host] ISSN: 2177-6202.
Imagens da Educação. [EBSCO Host] ISSN: 2179-842.

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM
Carga Horária: 80
Coordenador: RAPHAEL GUSTAVO TESTA

Psicologia e Educação. Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem. Fases do desenvolvimento humano. Concepções contemporâneas da Psicologia da Educação para o ensino.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender a Psicologia enquanto campo de estudo do desenvolvimento e da aprendizagem do ser humano, reconhecendo os pressupostos teóricos dos principais autores da área, bem como a aplicação prática de tais conceitos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as bases epistemológicas da Psicologia e da Psicologia da Educação.

- Compreender o desenvolvimento e a aprendizagem como objetos de estudo da Psicologia e sua relação com a Psicologia da Educação, conhecendo as concepções de Skinner, Piaget, Vygotsky, Ausubel, Rogers e Wallon.

- Identificar as características do desenvolvimento humano desde o nascimento até a vida adulta, considerando o processo de ensino e aprendizagem de cada fase.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Psicologia e educação

1. Introdução à Psicologia
2. Psicologia da educação
3. Práticas educativas como contextos de desenvolvimento
4. Psicologia da educação e educação escolar

Unidade 2 - Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem

1. A abordagem teórica de Burrhus Frederic Skinner
2. A abordagem teórica de Jean Piaget
3. As abordagens teóricas de Lev Semenovitch Vygotsky e David Ausubel
4. As abordagens teóricas de Carl Rogers e Henri Wallon

Unidade 3 - Desenvolvimento humano

1. O desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos e o processo de ensino e aprendizagem
2. O desenvolvimento da criança de 6 a 12 anos e o processo de ensino e aprendizagem
3. Adolescência e o processo de ensino-aprendizagem
4. A vida adulta e o processo de ensino-aprendizagem

Unidade 4 - Concepções contemporâneas para o ensino-aprendizagem

1. Ciências cognitivas e a educação
2. Explorando a psicologia cognitiva
3. As inteligências múltiplas - Howard Gardner e a aprendizagem
4. Abordagens de aprendizagem mediada pela tecnologia de comunicação e informação

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.
- II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.
- IV. Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
- V. Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.
- VI. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais

Bibliografia Básica

MAIA, Christiane M. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2017.
NOGUEIRA, Makeliny Oliveira; LEAL, Daniela. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. Curitiba: InterSaber, 2018.
PILETTI, Nelson. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012.
PSICO. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2005. ISSN: 0103-5371.
PSICOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA. São Paulo: Machezie, 1999. ISSN: 1980-6906.
REVISTA DE PSICOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Lisboa: Universidade Lusíada, 2010. ISSN: 2182-8008.

Bibliografia Complementar

AZZI, Roberta Gurgel; GIANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alves (Orgs.). Psicologia e educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
CARMO, João dos Santos. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: Intersaberes, 2012.
DE BONIS RACY, Paula Márcia Pardini. Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: Intersaberes, 2012.
PSICOLOGÍA EDUCATIVA. Madrid: Colégio Oficial de Psicólogos de Madrid, 1995. ISSN: 2174-0526.
PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA. Brasília: Universidade de Brasília, 1985. ISSN: 1806-3446.
REVISTA DE PSICOLOGÍA. Lima: Pontificia Universidad Católica del Peru, 1983. ISSN: 2223-3733.

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Carga Horária: 40
Coordenador: RAPHAEL GUSTAVO TESTA

Pressupostos Básicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Identidade do aluno da EJA. As especificidades da EJA. Educação de Jovens e Adultos na perspectiva Freireana. Seleção e Organização de Conteúdos e Materiais Didáticos para as turmas de EJA.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

- Analisar quem são os educandos pertencentes à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e as condições histórico-sociais que produziram a baixa escolaridade do público no Brasil, bem como os aspectos históricos do EJA e suas tendências atuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar e compreender histórica e politicamente a emergência da EJA, assim como ter contato com a documentação legal brasileira de EJA e seus Programas.
- Conhecer os princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos.
- Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos no contexto atual.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Contexto histórico, social, econômico e político do surgimento e desenvolvimento da EJA no Brasil
Unidade 2: Sistema organizacional da EJA no Brasil.
Unidade 3: O EJA e o mercado de trabalho.
Unidade 4: Desafios e Tendências Atuais no EJA.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.
- II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.
- IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
- V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.
- VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BASEGIO, L. J.; BORGES, M. C. Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Série Pedagogia Contemporânea).
PEREIRA, M. L. C. A construção do letramento na educação de jovens e adultos. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
SOUZA, Maria Antônia de. Educação de jovens e adultos. Curitiba: Intersaberes, 2012.
Distance Education. [EBSCO Host] ISSN: 0158-7919, 1475-0198.
Educational Review. [EBSCO Host] ISSN: 0013-1911, 1465-3397.
Education Research International. [EBSCO Host] ISSN: 2090-4002, 2090-4010.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, T. G. G. L.; COSTA, V. V. Educação de jovens e adultos. Londrina: Editora e distribuidora educacional, 2017.
PICONEZ, S. C. B. Educação escolar de jovens e adultos: das competências sociais dos conteúdos aos desafios da cidadania. 9 ed. Campinas: Papyrus,

2010. (Papyrus educação).
TOZETTO, S. S. Professores em formação: saberes, prática e desafios. Curitiba: InterSaberes, 2015.
International Institute of the German Adult Education Association. [EBSCO Host] ISSN: 0342-7633.
Distance Education. [EBSCO Host] ISSN: 0158-7919, 1475-0198.
Educação e Realidade. [EBSCO Host] ISSN: 0100-3143 2175-6236.

Projeto: 1º SEMESTRE 2019 (2019/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA I: EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
Carga Horária: 150
Coordenador: RAPHAEL GUSTAVO TESTA

Aproximação do aluno com o trabalho docente na área de Educação Física Escolar, Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ciclo), sob orientação e supervisão do professor através da elaboração de planejamentos didáticos, co-participação na realização de aulas e discussão dos resultados do trabalho. Na perspectiva da promoção da saúde.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

-Desenvolver nos alunos uma percepção reflexiva e atuante sobre as diversas realidades presentes na educação brasileira e particularmente sobre a disciplina de Educação Física presente nos currículos escolares voltados para a Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-Formar e habilitar o egresso para responder ao cenário educacional e suas demandas profissionais;

-Realizar ações de observação, co-participação e direção no âmbito da educação básica;

-Refletir criticamente sobre as possibilidades do processo de ensino aprendizagem da educação física na escola relacionando os saberes adquiridos no curso de formação inicial.

Conteúdo Programático

-Observação e diagnóstico das situações de aprendizagem vivenciadas durante o estágio.

-Ação docente no ensino fundamental: elaboração de proposta de intervenção, execução e avaliação.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso/Projeto de Ensino/Projeto Integrador, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Relatório Final de Estágio - Produção Textual desenvolvida ao longo do semestre, orientada pelo Manual de Estágio, correspondendo a 10.000 pontos na média final da disciplina.

Ainda, para a aprovação na disciplina de estágio, o estudante deve estar com a situação regularizada com relação a Documentação de Jurídica e documentação Pedagógica.

Bibliografia Básica

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 6. ed. - Porto Alegre : Artmed, 2016.

VICKERY, A. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2016.

DARIDO, S.C, RANGEL, I. C. A. Educac?ao Fi?sica na escola: implicac?oes para a pra?tica pedag?gica. 2.ed.Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2017.

Revista da Educa?ao F?sica/UEM. [EBSCO] - ISSN: 1983-3083

Revista Mackenzie de Educa?ao F?sica e esporte. [EBSCO] - ISSN: 1678-2577

Educa?ao e realidade. [EBSCO] - ISSN: 21756236.

Bibliografia Complementar

DE ROSE DANTE JR.; RE?, ALESSANDRO H. NICOLAI et al. Esporte e atividade fi?sica na infa?ncia e na adolesce?ncia: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CASTRO, A. de. Jogos e brincadeiras para a Educa?ao F?sica. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CARVALHO, A. M. P. de. Os esta?gios nos cursos de licenciatura. Sa?o Paulo: Cengage Learning, 2012.

Educa?ao F?sica em Revista. [EBSCO] - ISSN: 19836643.

Caderno de Educa?ao F?sica e Esporte. [EBSCO] - ISSN: 2318-5090.

Educa?ao em perspectiva. [EBSCO] - ISSN: 2178-4626.

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA APRENDIZAGEM
Carga Horária: 80
Coordenador: null

Aspectos da gestão da aprendizagem. Instrumentos para a gestão da avaliação de aprendizagem. Instrumentos para a gestão do acompanhamento de aprendizagem. A promoção da aprendizagem: narrativa de percurso.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender a importância da intencionalidade no ato de ensinar para favorecer a melhoria das aprendizagens.

Objetivos Específicos:

- Identificar estratégias docentes favorecedoras ao levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos e favorecer ao futuro professor a compreensão acerca dos conhecimentos construídos ao longo da disciplina.
- Reconhecer os pressupostos teóricos e práticos que embasam as concepções avaliativas classificatória e formativa.
- Perceber a regulação do ensino e a autorregulação da aprendizagem como ações essenciais no processo de ensinar, aprender e avaliar.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Que aspectos da aprendizagem o professor precisa gerir?

Conhecimentos prévios; Aprendizagem significativa.

Unidade 2: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão da avaliação das aprendizagens?

Concepções avaliativas; Modalidades avaliativas; instrumentos avaliativos.

Unidade 3: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão do acompanhamento das aprendizagens?

Avaliação da aprendizagem; Regulação do ensino; Autorregulação da aprendizagem.

Unidade 4: Narrativa de percurso

A gestão de aprendizagem feita pelo professor

A avaliação formativa

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- ALVES, Júlia Falivene. Avaliação educacional: da teoria à prática. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
FARIA, Adriano Antônio. Práticas pedagógicas em EaD. Curitiba: Intersabres, 2014.
PILETTI, Nelson. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia Complementar

- BOSSA, Nadia A. Dificuldades de aprendizagem: o que são? como tratá-las?. Porto Alegre: Artmed, 2007.
HATTIE, John. Aprendizagem visível para professores: como maximizar o impacto da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2017.
MUNHOZ, Antonio Siemsen. Objetos de aprendizagem. Curitiba: Intersabres, 2013.
NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosóficos, pedagógico e psicológico. 2 ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papirus, 1989.

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE
Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA II: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO
Carga Horária: 150
Coordenador: null

Aproximação do aluno com o trabalho docente na área de Educação Física Escolar, Anos Finais do Ensino Fundamental, sob orientação e supervisão do professor através da elaboração de planejamentos didáticos, co-participação na realização de aulas e discussão dos resultados do trabalho. Na perspectiva da promoção da saúde.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

-Desenvolver nos alunos uma percepção reflexiva e atuante sobre as diversas realidades presentes na educação brasileira e particularmente sobre a disciplina de Educação Física presente nos currículos escolares voltados para as séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Formar o egresso para responder ao cenário educacional e suas demandas profissionais.
- Habilitar o egresso para responder ao cenário educacional e suas demandas profissionais.
- Desenvolver estratégias para atuação em ambientes escolares

Conteúdo Programático

- Observação e diagnóstico das situações de aprendizagem vivenciadas durante o estágio.
- Ação docente no ensino fundamental: elaboração de proposta de intervenção, execução e avaliação.

Procedimentos Metodológico

Os procedimentos adotados para o acompanhamento e a orientação das atividades de estágio desenvolvidas pelo aluno envolvem:

- o Manuais de estágio;
- o Vídeos de orientação;
- o Templates e outros materiais de apoio.

Os acadêmicos contam com o acompanhamento dos docentes e dos Tutores a Distância, via sistema de mensagem no AVA, e supervisores de campo (professores das escolas conveniadas).

Todas as atividades desenvolvidas são registradas pelo acadêmico em fichas específicas, constando informações como: data; carga horária; descrição das atividades; e assinaturas, tanto dos Tutores Presenciais quanto dos representantes dos compôs de estágio (supervisores de campo, diretores e afins).

A documentação comprobatória é, então, somada ao relatório final das atividades desenvolvidas.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso/Projeto de Ensino/Projeto Integrador, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Relatório Final de Estágio - Produção Textual desenvolvida ao longo do semestre, orientada pelo Manual de Estágio, correspondendo a 10.000 pontos na média final da disciplina.

Ainda, para a aprovação na disciplina de estágio, o estudante deve estar com a situação regularizada com relação a Documentação de Jurídica e documentação Pedagógica.

Bibliografia Básica

HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 6ª ed. Porto Alegre; Artmed, 2016.
NEIRA, M. G. Educação física cultural. São Paulo: Blucher, 2016.
FINCK, S. C. M. (org.). Educação física escolar: saberes, práticas pedagógicas e formação. Curitiba: InterSaberes, 2014.
Rev. Bras. Ciênc. Do Esporte. [EBSCO] - ISSN: 2179-3255.
Educação Física em Revista. [EBSCO] - ISSN: 19836643.
Caderno de Educação Física e Esporte. [EBSCO] - ISSN: 2318-5090.

Bibliografia Complementar

DARIDO, S.C, RANGEL, I. C. A. Educac?a?o Fí?sica na escola: implicac?o?es para a pra?tica pedago?gica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
TANI, G; BENTO J. O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do desporto. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
CARVALHO, A. M. P. de. Os esta?gios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. [EBSCO] - ISSN: 1678-2577
Coleção Pesquisa em Educação Física. [EBSCO] - ISSN: 1981-4313
Educação em perspectiva. [EBSCO] - ISSN: 2178-4626.

Projeto: 1º SEMESTRE 2020 (2020/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE
Disciplina: FISILOGIA DO EXERCÍCIO I
Carga Horária: 80
Coordenador: null

Bioenergética. Estudo das respostas agudas e crônicas dos órgãos, sistemas e aparelhos decorrentes ao treinamento físico regular.

Objetivos

Objetivo Geral

" Conhecer aspectos relacionados ao metabolismo, sistema neuromuscular, cardiovascular, respiratório e hormonal ao exercício.

Objetivos Específicos

- " Possibilitar a familiarização o aluno com a aplicação da fisiologia do exercício;
- " Conhecer os processos de adaptação do organismo ao exercício;
- " Obter noção das regras fisiológicas que norteiam a prescrição do exercício;
- " Estudar os métodos utilizados pela fisiologia do exercício para a avaliação da capacidade física.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Respostas agudas e crônicas do exercício físico sobre o sistema cardiovascular
Visão geral do sistema cardiovascular
Pressão arterial, fluxo, resistência, anatomia cardíaca e mecanismo de contração do músculo cardíaco
Respostas agudas do exercício físico sobre a pressão arterial
Respostas crônicas do exercício físico sobre a pressão Arterial

Unidade 2 - Respostas agudas e crônicas do exercício físico sobre o tecido adiposo
Visão geral do tecido adiposo
Conceitos básicos de dispêndio energético
Respostas agudas do exercício físico sobre o tecido adiposo
Respostas crônicas do exercício físico sobre o tecido adiposo

Unidade 3 - Respostas agudas e crônicas do exercício físico sobre o sistema Ósseo
Visão geral do sistema ósseo
Respostas agudas do exercício físico sobre o sistema ósseo
Respostas crônicas do exercício físico sobre o sistema ósseo

Unidade 4 - Respostas agudas e crônicas do exercício físico sobre o tecido muscular
Visão geral do tecido muscular
Respostas agudas do exercício físico sobre o sistema muscular
Respostas agudas do exercício físico sobre a pressão arterial

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

- I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade, mediada por chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.
- II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;
- III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (teleaulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);
- IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.
- V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e o subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final.
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, e 2 (duas) Produções Textuais interdisciplinares, sendo uma individual e outra em grupo, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final;
- III. Avaliação do Estágio e de Práticas Pedagógicas, composta de atividades resultantes da realização dos mesmos, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais devem ser inseridas no portfólio, de acordo com regulamento próprio.

As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50 % (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50 % (cinquenta por cento), de acordo com a Resolução CONSEPE nº 584/2013.

Bibliografia Básica

Mc ARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 6 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. 1.113p.
SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 2 ed. São Paulo: Manole, 2003.
AIRES, M. M. Fisiologia. 3 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar

KNUDSON, Duane V.; MORRISOM, Craig S. Análise Qualitativa do Movimento Humano. São Paulo: Manole, 2001.
SANTOS, Angela. A biomecânica da coordenação motora. São Paulo: Summus, 2002.
ACKLAND, T.; ELLIOT, J. B. (Ed.). Anatomia e biomecânica aplicadas no esporte. Tradução Fernando Gomes do Nascimento. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. ISBN: 9788520431016.
BELMONT, Rachel Saraiva; LEMOS, Evelyse dos Santos. A Intencionalidade para a aprendizagem significativa da biomecânica: reflexões sobre possíveis evidências em um contexto de formação inicial de professores de educação física. Ciênc. educ. (Bauru), Bauru, v. 18, n. 1, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132012000100008&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 07 nov. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132012000100008>.
AMADIO, Alberto Carlos; SERRAO, Júlio Cerca. A biomecânica em educação física e esporte. Rev. bras. educ. fís. esporte, São Paulo, v. 25, n. spe, dez. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092011000500003&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 07 nov. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092011000500003>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2020 (2020/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE LUTAS NA ESCOLA
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Conhecimentos básicos sobre a capoeira e sua aplicação a educação física escolar. Conhecer e aplicar os conteúdos das lutas na educação física escolar. Caracterização dos esforços específicos das lutas e aplicação nas diferentes faixas etárias. Lutas como conteúdo da educação física escolar. Diferentes manifestações de lutas e seus aspectos históricos. Como ensinar o conteúdo lutas na Educação Física. Vivenciar as possibilidades do ensino das lutas no ambiente escolar.

Objetivos

Objetivo Geral

" Fornecer aos alunos os procedimentos metodológicos e pedagógicos da prática de Lutas, para que esta modalidade possa ser aplicada nas aulas de Educação Física escolar.

Objetivos Específicos

" Capacitar os alunos para que estes possam aplicar os fundamentos básicos da modalidade no ambiente escolar.

" Apresentar aos alunos que a modalidade pode ser aplicada na escola sem a ênfase em rendimento e treinamento, mas na geração de autonomia e integração social das crianças.

" Compreender que as Lutas podem fornecer a vivência de diferentes movimentos, com apresentação de atividades atrativas e lúdicas para as crianças.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Lutas olímpicas

A suavidade do judô no contexto escolar

Boxe: a luta que atravessou os séculos

O primeiro esporte de luta olímpica

Taekwondo contemporâneo: uma luta fundamentada no contexto cultural e social

Unidade 2 - Lutas na escola

A origem das lutas

A educação física e o conteúdo de luta

Planejamento das lutas no contexto escolar

Unidade 3 Lutas japonesas e chinesas

Jiu-Jitsu: a luta do contexto das alavancas

Caminho das mãos vazias (Karatê-Do)

Tai Chi Chuan: a descoberta da suavidade pelos samurais

Kendô: o caminho da espada

Unidade 4 - Lutas ocidentais e orientais no contexto dos projetos na escola

Capoeira e musicalidade

Artes marciais mistas (MMA)

O contexto das lutas nos projetos na escola

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade, mediada por chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (teleaulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e o subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, e 2 (duas) Produções Textuais interdisciplinares, sendo uma individual e outra em grupo, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no

Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final;
III. Avaliação do Estágio e de Práticas Pedagógicas, composta de atividades resultantes da realização dos mesmos, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais devem ser inseridas no portfólio, de acordo com regulamento próprio.
As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50 % (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50 % (cinquenta por cento), de acordo com a Resolução CONSEPE nº 584/2013.

Bibliografia Básica

BREDA, Mauro et al. *Pedagogia do esporte aplicada às lutas*. São Paulo: Phorte, 2010.
BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, J.A.; PAES, R.R. *Pedagogia do esporte aplicada às lutas*. São Paulo: Phorte, 2010.
GAIO, Roberta; SEABRA JUNIOR, Luiz; DELGADO, Maurício Anibal (Org.). *Formação profissional em Educação Física*. São Paulo: Fontoura, 2013.

Bibliografia Complementar

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JR, Osmar Moreira. *Para Ensinar Educação Física*. Campinas: Papyrus, 2007.
RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. *A Pedagogia das Lutas: Caminhos e possibilidades*. São Paulo: Paco editorial, 2012.
VIEIRA, Sílvia; FREITAS, Armando. *O Que É Boxe*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.
GONÇALVES, Arisson Vinicius Landgraf; SILVA, Méri Rosane Santos da. *Artes Marciais e Lutas: uma análise da produção de saberes no campo discursivo da Educação Física brasileira*. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Porto Alegre, v. 35, n. 3, set. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892013000300010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32892013000300010>.
LAGE, Víctor. *Lutas e brincadeiras: processos educativos envolvidos na prática de lutar*. 2009. 207 f. *Dissertação (Mestre em Educação)* - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp096474.pdf>>. Acesso em: 6 nov. 2014.

Projeto: 2º SEMESTRE 2020 (2020/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE
Disciplina: DIDÁTICA: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
Carga Horária: 80
Coordenador: null

Didática: tendências e abordagens pedagógicas. O planejamento de ensino como elemento organizador do processo de ensino e aprendizagem. Qualidade educacional e avaliação institucional. A prática docente.

Objetivos

Geral
o Compreender a relevância da didática e seus elementos na formação para a docência.
Específicos
o Identificar a concepção de homem a ser formado a partir das diferentes tendências pedagógicas.
o Perceber a importância do planejamento de ensino e sua materialização no plano de aula.
o Entender as diferentes concepções avaliativas e sua efetivação no processo de ensinar e de aprender.
o Aprender como se dá a interferência das avaliações externas no processo de ensinar e de aprender.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Didática: tendências e abordagens pedagógicas
Unidade 2: O planejamento de ensino como elemento organizador do processo de ensino e aprendizagem
Unidade 3: Qualidade educacional e avaliação institucional
Unidade 4: A prática docente

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
" Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
" Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
" Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:
I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.
II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.
IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.
VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

CERVI, R. M. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: Intersaberes, 2013.
PILETTI, C. Didática Geral. 24.ed. São Paulo: Ática, 2010.
VEIGA, I. (org.). Didática: O ensino e suas relações. 18.ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
ETD - Educação Temática Digital - EBSCO - ISSN: 1676-2592.
Eventos Pedagógicos - EBSCO - ISSN: 2236-3165.
Roteiro - EBSCO - ISSN: 0104-4311.

Bibliografia Complementar

BOTH, I. J. Avaliação: "voz da consciência" da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2012.
DI PALMA, M. S. Organização do trabalho Pedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2012.
SOARES, M. A. S. O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico. 2 ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.
Meta - EBSCO - ISSN: 2175-2753.
Revista Educação Especial - EBSCO - ISSN: 1808-270X.
Revista Pró-discente - EBSCO - ISSN: 1676-840X.

Projeto: 2º SEMESTRE 2020 (2020/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE
Disciplina: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
Carga Horária: 80
Coordenador: null

Fundamentos filosóficos na educação. Fundamentos sociológicos na educação. Fundamentos históricos na educação brasileira. Os fundamentos teóricos da educação: a educação para o séc. XXI.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

-Promover aos discentes o reconhecimento das principais características teóricas e epistemológicas da educação, relacionando-as com as suas respectivas práticas pedagógicas, de acordo com o panorama sócio-histórico, de modo a fomentar uma perspectiva crítica, transformadora e emancipatória.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-Estudar os fundamentos filosóficos da educação, de modo a apreender a relevância deste assunto pautado por diferentes intelectuais.

-Analisar, explicar e compreender a educação nas dimensões histórica, cultural, social, econômica, política e pedagógica.

-Compreender o processo histórico do pensamento pedagógico brasileiro a partir da identificação, classificação e periodização das principais concepções educacionais pelas quais o país passou e sintetizar as principais teorias contemporâneas em educação.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Fundamentos filosóficos na educação
Unidade 2: Fundamentos sociológicos na educação
Unidade 3: Fundamentos históricos na educação
Unidade 4: Os fundamentos teóricos da educação

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

-Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

-Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

-Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

HEIN, A. C. (org.). Fundamentos da Educação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
NERY, M. C. R. Sociologia da Educação. Curitiba: Intersaberes, 2013.
VASCONCELOS, J. A. Fundamentos filosóficos da educação. Curitiba: InterSaber, 2012.
Educação, Sociedade & Culturas. [EBSCO Host] ISSN: 0872-7643.
Imagens da Educação. [EBSCO Host] ISSN: 2179-8427.
Revista Brasileira de Educação e Cultura. [EBSCO Host] ISSN: 2237-3098.

Bibliografia Complementar

CESCON, E.; NODARI, P. C. Temas de filosofia da educação. Porto Alegre: Edpucs, 2009.
JOHANN, J. R. Um novo homem e uma nova sociedade: construindo a cidadania. Porto Alegre: Edipucs, 2015.
NOGUEIRA, M. A. Bourdieu e a Educação. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Aprender: Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação. [EBSCO Host] ISSN: 1678-7846.
Educação. [EBSCO Host] ISSN: 0101-465X, 1981-2582.
MÉTIS: história & cultura. [EBSCO Host] ISSN: 2236-2762; 1677-0706.

Projeto: 2º SEMESTRE 2020 (2020/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Aspectos teóricos da questão da diversidade. Diversidade étnico-racial. Políticas Públicas e Combate à Intolerância. Sexualidade, Gênero e a Educação.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Abordar a diversidade sociocultural articulando-a com a educação, a fim de destacar alguns marcadores de identidades, tais como: étnico-raciais, de gênero, sexual, geracional e crenças religiosas.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre como se dão as relações entre a sociedade, o indivíduo e a cultura, e o olhar para a questão da educação como valorização da pluralidade cultural;
- Compreender e conhecer as contradições e contribuições das relações étnico-raciais e indígenas na formação do povo brasileiro; o conceito de gênero e sexualidade como construção social, o dispositivo da sexualidade e o poder disciplinar; e, refletir sobre os preconceitos religiosos e éticos e as práticas de discriminação experimentadas pelos sujeitos em ambos os campos
- Entender as ações afirmativas voltadas para escola, e as Leis nº 9394/96, nº10.639/03 e nº11.645/08, com intenção de promover a democratização do ensino no Brasil.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | Aspectos teóricos da questão da diversidade

- 1.1 - Aspectos socioantropológicos da educação.
- 1.2 - Diversidade sociocultural.
- 1.3 - Igualdade, desigualdade e diferença.

Unidade 2 | Diversidade étnico-racial

- 2.1 - A diáspora africana e a sua influência no Brasil.
- 2.2 - Os povos e as nações indígenas no Brasil.
- 2.3 - Construção da identidade afro-brasileira e indígena.

Unidade 3 | Sexualidade, gênero e a educação

- 3.1 - Fundamentos do conceito de sexualidade.
- 3.2 - A construção do conceito de gênero.
- 3.3 - Sexualidade, gênero e práticas na educação.

Unidade 4 - Políticas públicas e combate à intolerância

- 4.1 - Intolerância religiosa e as questões geracionais.
- 4.2 - Aspectos normativos da diversidade no contexto escolar.
- 4.3 - Políticas de ações afirmativas e a escola democrática.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

MICHALISZYN, Mario Sergio. Educação e diversidade. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Dimensões da Educação).
MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
TEIXEIRA, Cíntia Maria. Gênero e diversidade: formação de educadoras/es. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto: UFPO, 2010. (Série Cadernos da Diversidade).

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; VANDENBROECK, Michael. Educação infantil e diferença. Campinas: Papyrus, 2014.
FERRAZ, Caroline Valença; LEITE, Glauber Salomão. Direito à diversidade. São Paulo: Atlas, 2015.
GOMES, Nina Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e (Orgs.). Experiências étnico-culturais para a formação de professores. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Coleção Cultura Negra e Identidade).
PAULA, Cláudia Regina de. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013.
PREVITALLI, Ivete Miranda. Educação e diversidade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2017.